



ESCOLA
COMÉRCIO
LISBOA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019-20





O PLANO DE ATIVIDADES

OPERACIONALIZA

O PROJETO EDUCATIVO

ÍNDICE

I. ENQUADRAMENTO.....	4	3. Plano Comercial	105
II. STAKEHOLDERS.....	9	V. CENTRO QUALIFICA.....	108
1. Protocolos.....	10	1. Plano Estratégico.....	109
2. Conselho Consultivo.....	14	2. Modelo de Organização.....	109
3. Fórum de Empresários.....	18	3. Parcerias.....	110
4. Orientação Profissional.....	20	VI. GESTÃO DE TALENTO.....	114
5. Empresas na Escola.....	23	1. Orientação de Perfil.....	115
6. Conselho Pedagógico.....	26	2. Atendimento Individual	119
7. Fórum de Alunos	28	3. Interação Escola – Mercado de Trabalho	120
7. Fórum de Encarregados de Educação	29	VII. PRÉMIO MERCÚRIO.....	123
III. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	32	VIII. CENTRO DE RECURSOS.....	129
1. Desenvolvimento Curricular.....	33	1. Oficina de Apoio	130
2. Oferta Formativa.....	34	2. Dias Temáticos.....	131
3. Calendário Escolar	37	IX. CENTRO DE INFORMÁTICA.....	133
4. Plataforma de Gestão Escolar.....	46	X. COMUNICAÇÃO E MARKETING.....	138
5. Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva	48	1. Site Opinador.....	139
6. Projeto SER.....	50	2. Redes Sociais.....	140
7. Projetos Internacionais – Erasmus+ KA2	68	3. Divulgação em Escolas	142
8. Visitas de Estudo.....	74	4. Plano de Meios.....	143
9. Master Classes.....	75	4. Materiais de Comunicação	145
10. Empresas de Treino Laboratórios Pedagógicos.....	77	5. Comunicação Interna.....	148
11. Guias de Aprendizagem Interativos.....	86	6. Comemoração do 30º Aniversário	150
12. Aprendizagens Baseadas em Recursos Tecnológicos.....	88	7. Futurália.....	152
13. Formação em Contexto de Trabalho – Nacional	90	8. Dia Aberto.....	153
14. Formação Contexto de Trabalho e Estágios Profissionais – Erasmus+ ..	93	9. Sunset Party.....	154
15. Cambridge English Exam Preparation Centre	95	10. Encontros e Celebrações	156
16. Provas de Aptidão Profissional.....	97	XI. RECURSOS HUMANOS.....	159
17. Prémios de Mérito.....	99	1. Equipa.....	160
IV. FORMAÇÃO E CONSULTORIA.....	102	2. Formação.....	173
1. Desenvolvimento curricular.....	103	XII. RECURSOS FÍSICOS.....	178
2. Oferta Formativa.....	104	XIII. CERTIFICAÇÃO.....	185



I. ENQUADRAMENTO





A Escola de Comércio de Lisboa procura há 30 anos corresponder aos desafios de uma sociedade cada vez mais complexa e exigente, na qual o sucesso pessoal e profissional depende, cada vez mais, da qualidade da formação recebida. Sem uma cultura de trabalho, exigência e rigor não é possível proporcionar formação de qualidade.

Na esteira do pioneirismo pombalino, a Escola de Comércio de Lisboa pretende, hoje, contribuir para a qualidade do ensino profissional, posicionando-se a nível nacional e internacional como instituição de excelência no âmbito do ensino e formação profissional no sector do Comércio, Turismo e Serviços.

A era digital está a alterar a um ritmo arrebatadoramente acelerado as decisões de compra, obrigando o Comércio, e Serviços a reorganizar a oferta e a forma como estes comunicam com o cliente. O setor tem assim de ser ágil na adaptação e na resposta célere ao mercado, acompanhando as novas tendências, caprichos, escolhas, modas e movimentos. Profissionais qualificados fazem parte da estratégia e do plano de negócio das empresas com a ambição de se afirmarem num mercado global cada vez mais competitivo.

A era digital influencia também a decisão dos jovens nas escolhas que fazem e estas ganham especial importância quando se trata de definir o seu percurso profissional. Qualquer que seja a opção tomada é fundamental ter em conta que não basta hoje adquirir competências na área do saber. O desenvolvimento do saber-fazer é um requisito obrigatório para todos os jovens que ambicionem realizar-se profissionalmente, trabalhando com dedicação e destacando-se pela inovação, criatividade e capacidade de arriscar, com inteligência.

O desafio da Escola de Comércio de Lisboa nos próximos anos passa por antecipar, acompanhar e responder ao ritmo frenético da Sociedade de Informação, com particular incidência no setor do Comércio, Turismo e Serviços, continuando a prestar um serviço de excelência a alunos, empresas e empresários, e a colaborar construtiva e responsabilmente com os seus parceiros.



II. STAKEHOLDERS



OO25 - Envolvimento dos *stakeholders* no sistema de alinhamento.

OO26 - Monitorização da implementação do sistema de alinhamento.

São definidos os *stakeholders*, suas responsabilidades e envolvimento, bem como a metodologia de avaliação e respetiva avaliação. Será ainda feita a recolha dos indicadores dos *stakeholders*, a avaliação de resultados e autoavaliação da escola, bem como a divulgação dos resultados.

1. PROTOCOLOS

OO6 - Aumentar o número de protocolos de colaboração.

O Projeto Educativo da Escola de Comércio de Lisboa é indelévelmente marcado pela forte aprendizagem nas empresas. Esta aprendizagem ocorre em vários momentos ao longo do curso dos nossos alunos.

O apoio incansável, constante e contínuo dos nossos parceiros é a chave para o sucesso do nosso negócio pedagógico.

A Escola tem vindo a estabelecer protocolos de colaboração com diferentes entidades, no sentido de proceder a uma maior ligação com o mundo do trabalho e pretende continuar a fazê-lo.

Os protocolos estabelecidos, entre outros são:

EMPRESA / INSTITUIÇÃO	CONTRAPARTIDA	
	PARA A ESCOLA	PARA A EMPRESA / INSTITUIÇÃO
ASSOCIAÇÃO DE COMERCIANTES DO CONCELHO DE LOURES E DE ODIVELAS	Prémio de Mérito para aluno	Formação
ASSOCIAÇÃO DE REVITALIZAÇÃO DA BAIXA POMBALINA	Divulgação	Promoção do Dia da Mãe
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CENTROS COMERCIAIS - APCC	Prémio de Mérito para aluno	Espaço na Escola



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE CONTACT CENTRE	Contact Centre Pedagógico	Espaço na Escola
BATALHÃO DO SERVIÇO DE TRANSPORTES	Cedência do ginásio e da cozinha	Organização de Eventos
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA	Cedência de instalações da escola Prémio de Mérito para aluno Parceiro Institucional do Prémio Mercúrio	Organização de Eventos Realização de Montras
CAETANO BAVIERA CONCESSIONÁRIO BMW	Patrocinador do Prémio Mercúrio	Formação em Contexto de Trabalho Divulgação da marca
COFINA	Prémio de Mérito para aluno Media Partner do Prémio Mercúrio	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho
CONFEDERAÇÃO DO COMÉRCIO E SERVIÇOS DE PORTUGAL	Prémio de Mérito para aluno Promotor do Prémio Mercúrio	Credibilidade
DELTA-CAFÉS	Prémio de Mérito para aluno Mobiliário de esplanada Apoio ao Prémio Mercúrio	Espaço na Escola
DOUGLAS	Prémio de Mérito para aluno Disponibilização gratuita (temporária/definitiva) de produtos “Douglas” para as atividades da Escola (montras, desfiles).	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho
FREEPART OUTLET	Cedência de roupa para montras e desfiles de moda	Espaço na Escola
GRUPO CORTEFIEL	Prémio de Mérito para aluno Cedência gratuita (temporária) de produtos “Grupo Cortefiel” para as Atividades da Escola	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho Divulgação da Marca



GRUPO BRODHEIM	Prémio de Mérito para os alunos Cedência de roupa para montras e desfiles de moda Patrocinador do Prémio Mercúrio	Formação em Contexto de Trabalho Divulgação da Marca
h3	Prémio de Mérito para os alunos (500€)	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho
HORTO DO CAMPO GRANDE S.A.	Cedência de produtos Apoio ao Prémio Mercúrio	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho
INNOVA TAX FREE	Atribuição de verba à Escola	Formação em Contexto de Trabalho
INSTANTA	Cedência de produtos Apoio ao Prémio Mercúrio	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho Divulgação da Marca
INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO	Apoio ao Prémio Mercúrio	Divulgação da Marca
JUNIOR ACHIEVEMENT	Apoio aos alunos no desenvolvimento de projetos	Participação nos projetos que implementam
JUNTA DE FREGUESIA DOS OLIVAIS	Cedência de polidesportivo Apoio às atividades dos alunos	Formação em Contexto de Trabalho Apoio na Organização de Eventos
JUNTA DE FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA	Prémio de Mérito	Formação em Contexto de Trabalho Apoio na Organização de Eventos
EI CORTE INGLÉS	Cedência de produtos Apoio ao Prémio Mercúrio	Formação em Contexto de Trabalho Divulgação da Marca
MINISTÉRIO DA ECONOMIA	Apoio ao Prémio Mercúrio	Reconhecimento do Prémio Mercúrio
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA	Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República	Notoriedade para o Prémio Mercúrio



SERVILUSA	Prémio de Mérito para aluno	Espaço na Escola Formação em Contexto de Trabalho Recrutamento
SONAE	Prémio de Mérito para aluno Estágio Formativo – Técnico de Logística	Formação em Contexto de Trabalho Recrutamento
TONIK	Apoio para as atividades dos alunos Desconto 10% para os colaboradores da ECL	Espaço na Escola 250€ para apoio a projetos da escola
UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES DO COMÉRCIO E SERVIÇOS - UACS	Apoio para atividades dos alunos	Formação em Contexto de Trabalho Apoio à Organização de Eventos

2. CONSELHO CONSULTIVO

OO1 - Validar a oferta formativa.

OBJETIVOS

O Conselho Consultivo é um órgão consultivo da ECL, que assegura a representação da comunidade escolar e da comunidade socioeconómica envolvente, tendo em vista o aprofundamento das relações entre a Escola e o meio em que esta desenvolve a sua atividade.

Neste âmbito, a Escola constituiu em 1991 o Conselho Consultivo, um órgão consultivo da Escola composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo e Serviços.

GESTOR OPERACIONAL

Diretor Geral que preside..

PARTICIPANTES

Instituições

1. ACEPI - Associação Economia Digital | Alexandre Nilo Fonseca
2. ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional | Filipa Jesus
3. ADIPA - Associação dos Distribuidores de Produtos Alimentares | Luís Brás
4. APCC - Associação Portuguesa de Centros Comerciais | António Sampaio de Mattos
5. APCC - Associação Portuguesa de Contact Centers | Jorge Pires
6. APED - Associação Portuguesa de Empresas de Distribuição | Isabel Barros
7. CML - Câmara Municipal de Lisboa | Margarida Figueiredo
8. CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal | João Vieira Lopes

9. DGAE - Direção-Geral das Atividades Económicas | Fernanda Ferreira Dias
10. Grupo Ensinus | Teresa Damásio
11. Grupo Ensinus | Conceição Soeiro
12. Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas | Lourenço Silveira
13. Fórum do Consumo | José António Rousseau
14. Fórum do Turismo | António Marto
15. Junta de Freguesia da Portela e Moscavide | Ricardo Lima
16. Junta de Freguesia dos Olivais | Rute Lima
17. UACS - União das Associações Comércio e Serviços | Lourdes Fonseca
18. SITESE - Sindicato dos Trabalhadores e Técnicos de Serviços, Comércio, Restauração e Turismo | Luís Azinheira
19. Representante dos alunos – a confirmar
20. Representante dos Pais / Encarregados de Educação – a confirmar

Empresas

1. Auchan (Distribuição) | Pedro Cid
2. Aga-Cri (Vestuário de cerimónia) | Carla Salsinha
3. Brodheim (Vestuário) | Ronald Brodheim
4. Caetano Baviera (Automóveis) | Pedro Guerra
5. Cofina (Media) | Paulo Sousa
6. Comur (Fábrica de Conservas da Murtosa) | Tiago Quaresma
7. Delta-Cafés (Cafés) | Tiago Ferreira
8. El Corte Inglés (Loja de Departamentos) | Susana Santos

9. h3 (Restauração) | Miguel van Uden
10. ILC (Investigação) | Ana Cristina Iglésias da Costa
11. Instanta (Fotografia) | José Ferreira de Matos
12. Jerónimo Martins (Distribuição) | Margarida Manaia
13. Loja das Meias (Vestuário) | Pedro Miguel Costa
14. Maria João Bahia (Joias) | Maria João Bahia
15. Must (Informática) | Pedro Sousa
16. Pestana Palace Hotel (Hotelaria) | Joana Soeiro
17. Servilusa (Funerária) | Paulo Carreira
18. SlyUp (Marketing Digital) | Luis Torres
19. Sonae (Distribuição) | Paula Abreu
20. Viterbo Interior Design (Decoração) | Graça Viterbo

OPERACIONALIZAÇÃO

O Conselho Consultivo reúne anualmente, mantendo os seus pares e toda a comunidade educativa da Escola informados dos novos desafios que o setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior.

Compete:

- ✓ Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- ✓ Dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissional.
- ✓ Propor a criação de novas qualificações.



PERÍODO DE EXECUÇÃO

Reunião / pequeno-almoço dia 20 de maio de 2020.

3. FÓRUM DE EMPRESÁRIOS

OO1 - Validar a oferta formativa.

OBJETIVOS

Sempre com o objetivo de fortalecer a ligação ao mundo empresarial, através de pequenos grupos especializados em diferentes temáticas de trabalho, permitindo obter informação atualizada sobre o setor e os seus novos desafios.

Neste âmbito, a Escola constituiu em 1991 o Fórum de Empresários, um órgão consultivo da Escola composto por individualidades provenientes dos mais diversos ramos do Comércio, Turismo e Serviços.

GESTOR OPERACIONAL

Direção.

PARTICIPANTES

Grupos de empresários de acordo com as necessidades do Projeto Educativo.

OPERACIONALIZAÇÃO

O Fórum de Empresários reúne sempre que necessário, mantendo a comunidade educativa informada dos novos desafios que o setor enfrenta, acompanhando e avaliando as atividades desenvolvidas pela Escola e contribuindo para a divulgação e afirmação desta no exterior. Compete:

- ✓ Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- ✓ Dar parecer sobre os cursos de ensino e formação profissional.
- ✓ Propor a criação de novas qualificações.



PERÍODO DE EXECUÇÃO

Reunião / pequeno-almoço.

4. ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL

003 - Estabelecer parcerias com empresários para a função de Orientador Profissional.

OBJETIVOS

O Orientador Profissional é um empresário, representante, técnico ou colaborador de uma empresa que tem como função apoiar, ajudar e orientar uma turma da Escola.

Prende-se com a necessidade permanente de reforçar a ligação da escola ao meio empresarial do setor em que se insere, para a melhoria contínua do projeto educativo e dos objetivos que se propõe alcançar.

Pretende-se que o Orientador Profissional de cada turma constitua na Escola uma presença efetiva do mundo empresarial, a título consultivo, contribuindo para que, sobretudo alunos e seus formadores tenham acesso permanente a uma perspetiva externa ao mundo escolar, favorecendo o enquadramento do seu posicionamento, comportamentos e aprendizagens e reforçando a sua mobilização para o setor do comércio, turismo e serviços.

GESTOR OPERACIONAL

Coordenador da Orientação Educativa.

PARTICIPANTES

Turmas e respetivos Orientadores Educativos (listagem em Recursos Humanos).

OPERACIONALIZAÇÃO

Ao Orientador Profissional é-lhe atribuída uma turma que, em parceria com o Orientador Educativo, docente da Escola, lhe cabe acompanhar durante todo o ano letivo essa turma. A relação estabelecida entre o aluno e o seu Orientador Profissional desenvolve-se através de deslocações deste último à turma, participando em projetos que a envolvam, do apoio individualizado aos alunos, do acompanhamento ao Projeto de Suporte à Prova de Aptidão Profissional, da ajuda no processo de procura de estágio, entre outros aspetos benéficos para uma melhor integração do aluno no mercado de trabalho.

A criação da figura do Orientador Profissional tem como linha orientadora três pressupostos:

A excelente relação da Escola de Comércio de Lisboa com as empresas;

O enorme apoio e colaboração dos empresários;

O ambiente familiar que existe entre formadores, alunos e empresários.

Atribuições do Orientador Profissional

- ✓ Conhecer os objetivos da escola e do curso profissional frequentado pela turma;
- ✓ Conhecer a turma que lhe for atribuída e respetivos alunos, através de uma reunião coletiva, a realizar no início do ano letivo (1º trimestre);
- ✓ Conhecer o plano de atividades do ano letivo;
- ✓ Mobilizar a turma e seus alunos para o seu percurso escolar e profissional;
- ✓ Obter informação trimestral, após as reuniões do Conselho de Turma sobre o desempenho da turma, num dossier que integrará
- ✓ Ata do Conselho de Turma;
- ✓ Mapa de progresso pedagógico dos alunos;
- ✓ Gráfico comparativo do sucesso em cada disciplina/módulo; tendo em vista a realização de uma reunião com a turma, para análise dos resultados obtidos.
- ✓ Cumprir o seguinte cronograma de reuniões com a turma ao longo do ano letivo:

Calendarização de Reuniões

Turmas de profissional e vocacional secundário, 1º e 2º anos

- 1ª reunião: 1ª semana de outubro (1 hora em dia e horário flexíveis);
- 2ª reunião: 2ª semana de janeiro (1 hora em dia e horário flexíveis);
- 3ª reunião: 1ª semana depois da Páscoa (1 hora em dia e horário flexíveis).

Turmas de profissional, 3º ano

- 1ª reunião: 1ª semana de outubro (1 hora em dia e horário flexíveis);
- 2ª reunião: 2ª semana de dezembro (1 hora em dia e horário flexíveis);
- 3ª reunião: 3ª semana de fevereiro (1 hora em dia e horário flexíveis);
- 4ª reunião: 1ª semana depois da Páscoa (1 hora em dia e horário flexíveis).

Empresário ou Profissional do sector do comércio, restauração e serviços com:

- ✓ significativa experiência profissional e maturidade pessoal;
- ✓ interesse pelo desenvolvimento e profissionalização dos recursos humanos do setor;
- ✓ boa capacidade de comunicação e de relacionamento interpessoal com os jovens e com a comunidade educativa em geral;
- ✓ frontalidade e objetividade na comunicação das suas perceções ao nível de comportamentos, questões técnicas, funcionamento da escola ou quaisquer outros aspetos que considere importantes para a formação de cidadãos responsáveis e de profissionais de excelência para o comércio, numa escola que se quer afirmar como uma referência de qualidade no mundo da educação e da formação profissional;
- ✓ disponibilidade para o exercício da função pelo menos durante um ano letivo, aceitando os pressupostos operacionais da função.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo de todo o ano.

5. EMPRESAS NA ESCOLA

002 - Estabelecer parcerias para fomentar o projeto Empresas na Escola.

OBJETIVOS

Uma escola é um local privilegiado de saber, de aprendizagem, de enriquecimento e de crescimento pessoal e profissional, um palco em que todos os atores interagem e mobilizam esforços para a criação de espaços cénicos potenciadores das verdadeiras competências dos indivíduos:

- ✓ Integrar os Alunos na Escola e no Projeto Educativo.
- ✓ Fazer a ponte entre a Escola e o Mundo Empresarial.

GESTOR OPERACIONAL

Helga Duarte.

PARTICIPANTES

Alunos das diferentes turmas, Orientadores Educativos e Empresas patrocinadoras.

OPERACIONALIZAÇÃO

O projeto tem na sua base a constituição de parcerias entre a Escola e empresas de diferentes partes do país, de diferentes áreas de atividade e setores, bem como de diferente dimensão. Estas empresas tornam-se importantes patrocinadoras da Escola.

A insígnia da empresa patrocinadora é evidenciada em cada sala. O projeto Empresas na Escola possibilita o desenvolvimento e a implementação de uma estratégia de organização funcional e espacial muito peculiar e ajustada ao alinhamento pedagógico que a norteia. A Escola torna-se palco de muitas montras, organizadas como se de um verdadeiro centro de comércio, turismo e serviços se tratasse.

O projeto arranca no início de cada ano letivo, desafiando-se os alunos, recém-chegados, a realizar uma visita de estudo à empresa que apoia a sua sala de aula. Desde o primeiro dia, o aluno experiencia uma proximidade efetiva com a realidade empresarial.



A Escola de Comércio de Lisboa é assim um espaço dinâmico, que se abre às empresas, às raízes da sua história, que são também as raízes da cidade que a acolhe, permitindo aos alunos experiências vivas, práticas, próximas da realidade que encontrarão no mercado de trabalho. A Escola organiza-se, atualiza-se e regenera-se, acompanhando o mundo das empresas, num perpétuo movimento dialógico e colaborativo. As empresas estão na Escola. A Escola são as empresas que nela habitam.

Bloco A

Espaço Sonae
Espaço Cofina
Espaço Corte Fiel
Espaço APCC
Espaço Ten to Ten
Espaço Douglas
Espaço TotalStor
Espaço Leroy Merlin
Espaço Horto do Campo Grande
Espaço Instanta
Espaço Freeport
Espaço Altitude
Espaço Natura
Espaço Delta

Bloco B

Espaço h3
Espaço Pingo Doce



PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

6. CONSELHO PEDAGÓGICO

OO1 - Validar a oferta formativa.

OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos.

OBJETIVOS

- ✓ Compete ao Conselho Pedagógico da Escola:
- ✓ Apreciar a proposta e emitir parecer sobre os cursos profissionais e os cursos de educação e formação a integrar na oferta formativa da Escola, em cada ano letivo;
- ✓ Apreciar as propostas e emitir parecer sobre outras ofertas educativas, formativas ou de especialização propostas pela Direção Pedagógica;
- ✓ Apreciar e emitir parecer sobre as propostas para desenvolvimento de ações de formação destinadas a adultos;
- ✓ Apreciar a proposta de Projeto Educativo da Escola e emitir o respetivo parecer;
- ✓ Acompanhar, enquanto stakeholders internos, a atividade da Escola com vista à implementação do Sistema de Garantia da Qualidade alinhado com o EQAVET;
- ✓ Colaborar ativamente na inserção dos alunos, especialmente dos jovens, no mercado de trabalho, propondo as medidas e tomando as iniciativas que melhor sirvam este objetivo;
- ✓ Avaliar a ação da Escola e perspetivar novas estratégias de desenvolvimento;
- ✓ Pronunciar-se sobre outros assuntos que o Diretor Pedagógico submeta à sua apreciação.

GESTOR OPERACIONAL

Direção Pedagógica.

PARTICIPANTES

Membros do Conselho Pedagógico.



OPERACIONALIZAÇÃO

O Conselho Pedagógico é presidido pelo Diretor Pedagógico.

O Conselho Pedagógico tem a seguinte composição: assessores da direção, coordenadores de curso, líderes dos grupos disciplinares, representante dos serviços administrativos e representantes dos alunos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Na primeira semana de cada mês.

7. FÓRUM DE ALUNOS

OO4 - Estabelecer contacto com os alunos através do Fórum de Alunos.

OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos.

OBJETIVOS

Com o objetivo de suprimir a necessidade por parte dos alunos da ECL, em recorrer à constituição de uma Associação de Estudantes, e paralelamente sentindo a necessidade de criar um grupo de alunos que possam representar a instituição.

A ECL recriou Fórum de Alunos com o intuito de promover diálogo ativo sobre diversas temáticas, onde os alunos possam entre si debater as mesmas, e, conscientemente apresentar à Direção alternativas viáveis à resolução desses desafios.

GESTOR OPERACIONAL

Presidente do Fórum dos Alunos e restante equipa; Direção e Departamento de Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Direção do Fórum Alunos; Mesa da Assembleia do Fórum Alunos; Delegados e Sub Delegados de todas as turmas e Direção..

OPERACIONALIZAÇÃO

O Fórum de Alunos reúne de forma ordinária trimestralmente debatendo as diversas temáticas indicadas pelas turmas e seus representantes bem com as propostas que a Direção julgue pertinentes trazer a apreciação. Pode o Fórum de Alunos reunir extraordinariamente desde que por comum acordo entre os diversos participantes do fórum ou quando por indicação da Direção.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ordinariamente – Trimestral;

Extraordinariamente – Por convocação dos diversos elementos do Fórum ou por indicação da ECL.

8. FÓRUM DE ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO

001 - Auscultar os intervenientes do Fórum de Empresários.

OBJETIVOS

Sempre com o objetivo de fortalecer a ligação entre a Escola e os Encarregados de Educação, permitindo discutir e negociar diferentes pontos de vista de situação que afetam o dia a dia da comunidade escolar.

Neste âmbito, a Escola constitui em 2020 o Fórum de Educação, um órgão consultivo da Escola composto por representantes da Escola e pelo Delegado e Subdelegado de cada turma.

GESTOR OPERACIONAL

Direção.

PARTICIPANTES

Encarregados de Educação e Orientadores Educativos

OPERACIONALIZAÇÃO

O Fórum de Encarregados de Educação pode tomar a forma de reuniões gerais, reuniões de turma ou reuniões individuais.

Compete:

- ✓ Dar parecer sobre o Projeto Educativo.
- ✓ Conhecer as atividades desenvolvidas pelos seus educandos.
- ✓ Tomar conhecimento da avaliação dos seus educandos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO**Reuniões Gerais**

- ✓ Início do Ano Letivo

Reuniões Turma

- ✓ Início do Ano Letivo.
- ✓ Início do 2º Trimestre.
- ✓ Início do 3º Trimestre.



III. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL



1. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

OBJETIVOS

Responder às necessidades de formação dos jovens e do tecido empresarial.

GESTOR OPERACIONAL

Direção e Coordenadores de Curso.

PARTICIPANTES

Associação Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional (ANQEP), Conselhos Sectoriais, Rede de Escolas Profissionais, Conselho Consultivo e Fórum de Empresários.

OPERACIONALIZAÇÃO

Proceder à revisão em conjunto com a ANQEP dos Cursos Profissionais de nível 4 em Resultados de Aprendizagem, para integração no Catálogo Nacional de Qualificações, no sentido de dar resposta às necessidades do comércio e turismo e criar oportunidades profissionais para os jovens.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

2. OFERTA FORMATIVA

OO1 - Validar a oferta formativa

No presente ano letivo a escola conta, com um total de 595 alunos, formando 27 turmas, distribuídos da seguinte forma:

Cursos Profissionais

TÉCNICO DE COMÉRCIO	1º ano (1ªA/C)	27 alunos
	2º ano (2ªA/C)	18 alunos
	3º ano (3ªA/C)	21 alunos
TÉCNICO DE VENDAS E MARKETING	1º ano (2ªA/VeM)	28 alunos
	2º ano (2ªA/VeM)	24 alunos
	3º ano (3ªA/VeM)	17 alunos
TÉCNICO DE VITRINISMO	1º ano (1ªA/Vi) / 0,5 turma	11 alunos
	2º ano (2ªA/Vi) / 0,5 turma	09 alunos
	3º ano (3ªA/Vi)	15 alunos
TÉCNICO DE ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS	1º ano (1ªA/OE)	27 alunos
	2º ano (2ªA/OE)	22 alunos
	3º ano (2ªA/OE)	19 alunos

TÉCNICO DE OPERAÇÕES TURÍSTICAS	1º ano (1ºA/OT)	23 alunos
	2º ano (2ºA/OT) / 0,5 turma	13 alunos
TÉCNICO DE RECEÇÃO HOTELEIRA	1º ano (1ºA/RH)	27alunos
	2º ano (2ºA/RH)	22 alunos
	3º ano (3ºA/RH) / 0,5 turma	07 alunos
TÉCNICO DE COZINHA/PASTELARIA	1º ano (1ºA/CP)	23 alunos
	2º ano (2ºA/CP)	23 alunos
TÉCNICO DE RESTAURANTE-BAR	1º ano (1ºA/RB) / 0,5 turma	16 alunos
	2º ano (2ºA/RB)	16 alunos
	3º ano (3ºA/RB) / 0,5 turma	11 alunos

Cursos de Aprendizagem

TÉCNICO INFORMÁTICA – INSTALAÇÃO E GESTÃO DE REDES	1º ano (1ºA/IIGR)	20 alunos
	2º ano (1ºA/IIGR)	21 alunos
	3º ano (1ºA/IIGR)	19 alunos
TÉCNICO INFORMÁTICA – SISTEMAS	1º ano (1ºA/IS)	21 alunos

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019-2020

	2º ano (1ªA/IS)	20 alunos
--	-----------------	-----------

Curso de Educação Formação – Tipo 3

EMPREGADO DE RESTAURANTE-BAR	ERB-T3	26 alunos
-------------------------------------	--------	-----------

Curso de Educação Formação – Tipo 2

ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ERB-T2 (1º ano)	25 alunos
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	ERB-T2 (2º ano)	24 alunos



3. CALENDÁRIO ESCOLAR

Cursos Profissionais

Preparação do Ano Letivo

Sessões de Trabalho	02 a 11 de setembro
Entrevistas a alunos candidatos	02 a 11 de setembro

1º Trimestre

Abertura do Ano Letivo 2º e 3º	12 de setembro às 09.30h
Abertura do Ano Letivo 1º ano	13 de setembro às 09.30h
Noite Branca CML/UACS	13 de setembro às 20.00h
Visita de Estudo Empresas	17 de setembro às 09.30h
Happy Kids Fest (Pavilhão Carlos Lopes)	21 de setembro às 10.00h
Início das Aulas Horário	23 de setembro
Reunião de EE 2º e 3º anos	24 de setembro às 18.30h
Reunião de EE 1º ano	25 de setembro às 18.30h
Outdoor “Eu e o Outro”	30 de setembro a 25 de outubro
Fórum de Empresários (TC+TveM+Tvi+TOE+TRH+TRB)	22 a 31 de outubro
Erasmus+ KA2 <i>Ready for Europe (RefoRe)</i> Alemanha	13 a 17 de outubro
Comemorações do 30º Aniversário ECL	16 de outubro às 16.00h
Sessão UACS	05 de novembro às 14.30h
Erasmus+ KA2 <i>European Voice of Sales (EVS)</i> Itália	04 a 08 de novembro
Visitas Orientador Profissional - Integração Profissional	04 a 08 de novembro
Conselhos de Turma de Planificação	18 a 22 de novembro
Prémio Mercúrio	25 de novembro às 21.00h
Erasmus+ KA2 <i>ASTEL</i> na ECL	25 e 26 de novembro
Termo do 1º Trimestre	13 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	16 a 20 de dezembro
Férias de Natal Alunos	16 de dezembro a 03 de janeiro
Jantar de Natal (retirar para os alunos)	18 de dezembro

**2º Trimestre**

Início	06 de janeiro
Reuniões EE 3º anos	07 janeiro às 18.30h
Reuniões EE 2º anos	08 janeiro às 18.30h
Reuniões EE 1º anos	09 janeiro às 18.30h
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de janeiro
Erasmus+ KA2 ASTEL Bélgica	3 a 7 de fevereiro
Interrupção Carnaval	24 a 26 de fevereiro
Futurália	25 a 28 de março
Erasmus+ KA2 EVS Islândia	2 a 6 de março
Dia Aberto	02 de abril
Termo do 2º Trimestre	03 de abril
Conselhos de Turma de Avaliação	06 a 09 de abril
Férias da Páscoa para os Alunos	06 a 13 de abril

3º Trimestre

Início	14 de abril
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de abril
Reuniões EE 3º anos	21 de abril às 18.30h
Reuniões EE 2º anos	22 de abril às 18.30h
Reuniões EE 1º anos	23 de abril às 18.30h
Reanimar a Literatura	22 de abril às 14h30
Entrega das PAP's Secretariado	até 4 de maio
Entrega das PAP's (formador acompanhante)	até 04 de maio
Aplicação dos questionários ECL 1º e 2º anos	18 a 22 de maio
Aplicação dos questionários ECL 3º anos	18 a 22 de maio
PAPs	18 de maio a 05 de junho
Termo do 3º Trimestre 1º, 2º e 3º anos	29 de maio
Sunset Party	29 de maio
FCT 1º e 2º ano e Erasmus+ (35h x 6 semanas=210h)	01 de junho a 10 de julho
FCT do 3º ano (35h x 6 semanas=210h)	8 de junho a 17 de julho

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019 - 2020

Conselhos de Turma 1º, 2º e 3º anos	15 a 19 de junho
Exames Nacionais (1ª fase)	15 de junho a 7 de julho
FCT ERASMUS + Paris/ Londres (1º ano)	29 de jun a 10 de jul (partida a 28)
Avaliações <i>eportal</i>	até 22 de junho
Inscrições Recuperação (época especial) 3º anos e ex alunos	até 24 junho
Reunião Aluno com AE / OE 1º, 2º	14 de julho das 14.30h às 16.30h
Reunião Aluno com AE / OE 3º anos	20 de julho das 14.30h às 16.30h
Época Especial de Recuperação 1ª sessão 3º ano e ex- alunos	01 de 05 junho
Entrega das Notas Recuperação 3º ano no secretariado	até 04 de junho
Inscrições Recuperação (época especial) 1º e 2º anos	14 de julho
Época Especial de Recuperação 1ª sessão 1º e 2º ano	16 de julho às 9.30h
Entrega dos Relatórios de FCT 1º e 2º ano	até 20 de julho
Sessão de Trabalho e Jantar	22 de julho
Entrega das Notas Recuperação 1º e 2º anos no secretariado	até 27 de julho
Avaliação Recuperação e-schooling 1º e 2º anos	28 de julho
Férias	a partir de 01 de agosto

ANTIGOS-ALUNOS

1º Trimestre

Preparação mobilidade Erasmus+ Graduados	04 de nov a 19 de dezembro
Matrículas para Recuperação de Módulos	04 e 05 de novembro
Início da Recuperação de Módulos	06 de novembro
Conclusão das recuperações 1º Trimestre	até 29 de novembro
Avaliações na Plataforma	até 6 de dezembro



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019 - 2020

2º Trimestre

<i>Erasmus + (Estágios recém graduados)</i>	13 de janeiro a 14 de julho
Inscrições para Recuperação de Módulos	06 e 07 de janeiro
Início da Recuperação de Módulos	09 de janeiro
Conclusão das recuperações 2º Trimestre	até 06 de março
Avaliações na Plataforma	até 13 de março

3º Trimestre

Matrículas para Recuperação de Módulos	14 e 15 de abril
Início da Recuperação de Módulos	21 de abril
Conclusão das recuperações 3º Trimestre	até 29 de maio
Avaliações na Plataforma	até 05 de junho

**Cursos Aprendizagem****Preparação do Ano Letivo**

Sessões de Trabalho	02 a 11 de setembro
Entrevistas a alunos candidatos	02 a 11 de setembro

1º Trimestre

Abertura do Ano Letivo 2º e 3º	02 de setembro às 08.30h
Abertura do Ano Letivo 1º ano	23 de setembro às 09.30h
Visita de Estudo Empresas	17 de setembro às 09.30h
Início das Aulas Horário	23 de setembro
Reunião de EE 2º e 3º anos	24 de setembro às 18.30h
Reunião de EE 1º ano	25 de setembro às 18.30h
Outdoor "Eu e o Outro"	10 e 11 e 14 e 15 de outubro
Comemorações do 30º Aniversário	16 de outubro às 16.00h
Sessão UACS	05 de novembro às 14.30h
Visitas Orientador Profissional - Integração Profissional	04 a 08 de novembro
Prémio Mercúrio	25 de novembro às 21.00h
Conselhos de Turma de Avaliação (2TIS (18-21), 2TIIGR (18-21) e 3TIIGR (17-20)	26 de novembro a 03 de dezembro
FCT do 3TIIGR (17-20) (290h)	02 de dezembro a 12 de fevereiro
Termo do 1º Trimestre (1TIS (19-22), 1TIIGR(19-22), 2TIS(18-21)	13 de dezembro
Termo do 1º Trimestre (2TIIGR (18-21))	17 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação (1TIS (19-22) e 1TIIGR (19-22))	16 a 20 de dezembro
Férias de Natal Alunos	16 de dezembro a 03 de janeiro
Jantar de Natal (retirar para os alunos)	18 de dezembro

**2º Trimestre**

Início	06 de janeiro
Reuniões EE 3º anos	07 janeiro às 18.30h
Reuniões EE 2º anos	08 janeiro às 18.30h
Reuniões EE 1º anos	09 janeiro às 18.30h
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de janeiro
Conselhos de Turma de Avaliação 2TIS (18-21)	20 a 24 de janeiro
FCT do 2TIS (18-21)	28 de janeiro a 30 de abril
Conclusão das aulas do 3TIIGR (17-20)	13 de fevereiro a 19 de março
Conselhos de Turma de Avaliação 2TIIGR (18-21)	17 a 19 de fevereiro
FCT do 2TIIGR (18-21)	24 de fevereiro a 27 de maio
Interrupção Carnaval	24 a 26 de fevereiro
Entrega das PAF's Secretariado	até 6 de março
Entrega das PAF's (formador acompanhante)	até 6 de março
Conselhos de Turma de Avaliação 3TIIGR (17-20)	16 a 20 de março
PAF 3TIIGR (17-20)	23 a 25 de março
Futurália	25 a 28 de março
Dia Aberto	02 de abril
Termo do 2º Trimestre (1º ano)	03 de abril
Conselhos de Turma de Avaliação (1TIS e 1TIIGR - 19-22)	06 a 09 de abril
Férias da Páscoa para os Alunos	06 a 13 de abril

3º Trimestre

Início	14 de abril
Reuniões EE 1º anos	23 de abril às 18.30h
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de abril
Início do 3TIS (18-21)	04 de maio
Aplicação dos questionários ECL 1º, 2º, 3º anos	18 a 22 de maio
Conselho de Turma 1TIS (19-22)	18 a 22 de maio
FCT do 1TIS (19-22)	12 de maio a 29 de junho
Início do 3TIIGR (18-21)	28 de maio
Sunset Party	29 de maio

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019-2020

Conselho de Turma 1TIIGR (19-22)	01 a 05 de junho
FCT do 1TIIGR (19-22)	26 de maio a 15 de julho
Exames Nacionais (1ª fase)	15 de junho a 7 de julho
FCT ERASMUS + Paris/ Londres (1º ano)	29 de jun a 10 de jul (partida a 28)
Sessão de Trabalho e Jantar	22 de julho
Início do 2TIS (19-22)	01 de julho
Início 2TIIGR (19-22)	16 de julho
Férias	a partir de 01 de agosto

ANTIGOS-ALUNOS

1º Trimestre

Preparação mobilidade Erasmus+ Graduados	04 de nov a 19 de dezembro
--	----------------------------

2º Trimestre

<i>Erasmus + (Estágios recém graduados)</i>	13 de janeiro a 14 de julho
---	-----------------------------



Cursos CEF Tipo 2 e Tipo 3

Preparação do Ano Letivo

Sessões de Trabalho	02 a 11 de setembro
Entrevistas a alunos candidatos	02 a 11 de setembro

1º Trimestre

Abertura do Ano Letivo 2º AA	12 de setembro às 09.30h
Abertura do Ano Letivo 1º anos	13 de setembro às 09.30h
Visita de Estudo Empresas	17 de setembro às 09.30h
Início das Aulas Horário	23 de setembro
Reunião de EE 2º AA	24 de setembro às 18.30h
Reunião de EE 1º anos	25 de setembro às 18.30h
Comemorações do 30º Aniversário	16 de outubro às 16.00h
Sessão UACS	05 de novembro às 14.30h
Prémio Mercúrio	25 de novembro às 21.00h
Visitas Orientador Profissional – Integração Profissional	04 a 08 de novembro
Conselhos de Turma de Planificação	18 a 22 de novembro
Termo do 1º Trimestre	13 de dezembro
Conselhos de Turma de Avaliação	16 a 20 de dezembro
Férias de Natal Alunos	16 de dezembro a 03 de janeiro
Jantar de Natal (retirar para os alunos)	18 de dezembro

2º Trimestre

Início	06 de janeiro
Reuniões EE 2º ano AA	08 janeiro às 18.30h
Reuniões EE 1º anos	09 janeiro às 18.30h
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de janeiro
Interrupção Carnaval	24 a 26 de fevereiro
Futurália	25 a 28 de março
Dia Aberto	02 de abril
Termo do 2º Trimestre	03 de abril

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019 - 2020



3º Trimestre

Conselhos de Turma de Avaliação	06 a 09 de abril
Férias da Páscoa para os Alunos	06 a 13 de abril
Início	14 de abril
Reuniões EE 2º AA	22 de abril às 18.30h
Reuniões EE 1º anos	23 de abril às 18.30h
Reflexão Pedagógica (interrupção letiva)	20 de abril
Aplicação dos questionários ECL 1º e 2º ano	18 a 22 de maio
Termo do 3º Trimestre 1º ERB e 2º AA	29 de maio
Termo do 3º trimestre 1º AA	26 de junho
Sunset Party	29 de maio
Conselho de Turma 1º ERB e 2º AA	28 de maio
FCT 1º ano ERB e 2º AA (35hx6 semanas=210h)	01 de junho a 10 de julho
Conselho de Turma 1º AA	29 de junho a 02 de julho
Preparação e Apresentação da PAF 1º Ano ERB e 2º AA	13 a 17 julho
Férias	a partir de 01 de agosto

4. PLATAFORMA DE GESTÃO ESCOLAR

OO22 - Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos.

OBJETIVOS

Gerir o processo administrativo e pedagógico através da plataforma digital: Cursos Profissionais, de Aprendizagem e Cursos de Educação Formação.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Esménio e Renato Pernadas.

PARTICIPANTES

Comunidade educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

Todas as informações referentes aos alunos devem ser registadas na respetiva plataforma, no sentido de consolidar o seu percurso educativo.

- ✓ Portal do Aluno: através do Portal Online, são disponibilizadas informações como faltas, notas, mensagens do Orientador Educativo ou da Escola e documentos institucionais. O acesso ao Portal Online é feito através de login e password, com áreas diferenciadas para Encarregados de Educação e Alunos;
- ✓ Plataforma e-schooling Server que permite, entre outros, os seguintes tópicos:
 - Livro de Ponto digital;
 - Gestão de Cursos;
 - Gestão de Alunos;
 - Gestão de Faltas;
 - Gestão de avaliações (Conselhos de turma...)
 - Gestão de Docentes e Funcionários;

- Gestão de Horários e Exceções de Horário;
- MISI.
- ✓ Módulo de Estatística que permite analisar um conjunto de indicadores e estatísticas de extrema importância na dinâmica e ajuda à tomada de decisão na gestão escolar. Entre outros, é possível a visualização gráfica e extração em excel dos seguintes indicadores estatísticos por ano letivo:
 - Dados Socioculturais por Ano Letivo;
 - Avaliações por Ano Letivo / Ano Escolar / Período / Turma;
 - Relatórios por Ano Letivo (médias de turma, curso, disciplina, dados estatísticos gerais do ensino profissional).

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

5. EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA

OO10 - Aumentar a percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram.
OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.
OO13 - Reduzir a percentagem de alunos/formandos com módulos em atraso.

OBJETIVOS

O Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho assume uma perspetiva claramente inclusiva que vem reforçar o direito de cada um dos alunos a um conjunto de respostas, sob um projeto educativo que proporcione a todos a participação à educação e o sentido de pertença em equidade, que seja responsável pela promoção das melhores aprendizagens e o desenvolvimento de competências que assentem na flexibilidade curricular.

O objetivo da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva é operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL, por natureza inclusivo: por um lado, propor o apoio à implementação e respetivo acompanhamento e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem; por outro lado, o aconselhamento dos docentes/formadores na implementação de práticas pedagógicas inclusivas.

GESTOR OPERACIONAL

Lídia Geraldes.

PARTICIPANTES

Nesta equipa, têm assento elementos permanentes:

- ✓ Lídia Geraldes: Coordenadora da EMaEI)
- ✓ Isabel Oliveira: Responsável pelo 1º ano
- ✓ Dora Graça: Responsável pelo CEF
- ✓ Cláudia Santos: Responsável pelo 2ª ano
- ✓ Ana Costa: Responsável pelo 3º ano
- ✓ Catarina Paiva: Psicóloga

- ✓ Filipa Gonçalves: Técnica de Educação

OPERACIONALIZAÇÃO

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMaEI) desempenha um papel fundamental na identificação das medidas de suporte mais adequadas a cada aluno, assim como no acompanhamento e monitorização da eficácia da sua aplicação, sob uma perspetiva de trabalho colaborativo entre aluno/formando, docentes/formadores, restante comunidade educativa, e encarregado de educação.

A EMaEI procurou desenvolver material de apoio, conforme Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, nomeadamente:

- ✓ Atas das reuniões
- ✓ Registo Individual das Medidas de Suporte à Aprendizagem e Inclusão
- ✓ Programa Educativo Individual
- ✓ Relatório Técnico-Pedagógico
- ✓ Formulário de Sinalização
- ✓ Outros materiais de apoio à monitorização e progresso de aprendizagem do aluno (ex: questionário “Vamos Refletir...?” aplicado trimestralmente aos alunos e respetivos encarregados de educação de alunos sinalizados anteriormente à ECL com medidas seletivas e/ou adicionais).

A EMaEI da ECL assume o compromisso de dar continuidade às práticas inclusivas, onde todos os alunos têm oportunidade de realizar aprendizagens significativas, e esforçando-se para combater as dissimetrias e desenvolver o máximo do seu potencial.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

6. PROJETO SER

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão

OO13 - Reduzir a percentagem de alunos/formandos com módulos em atraso

OO18 - Garantir a presença da escola em eventos promocionais de referência

Gestão curricular contextualizada

De uma sociedade profundamente industrial, passámos para uma sociedade cada vez mais digital, onde os processos de mudança são céleres, em muitos casos disruptivos. Vivemos num mundo cada vez mais incerto, complexo e volátil. As profissões do passado darão lugar a novas formas de trabalho (em muitos casos, ainda por descobrir).

É, assim, imperativo repensar o ensino profissional, repensar os seus métodos, estratégias, conceções. Urge desafiar o ensino, tal como a Internet e a digitalização atual nos desafiou (e continua a desafiar). Urge explorar e implementar processos de ensino inovadores, ousando romper com quadros mentais e metodologias do passado e, assim, responder de forma mais eficaz aos desafios dos nossos tempos.

Reinventar, adaptar e ajustar as práticas pedagógicas ao mundo global em que vivemos está na base do Projeto Educativo da ECL.

Ao longo dos seus 30 anos de vida, a ECL tem-se posicionado como um projeto que olha holisticamente a sociedade, os espaços, as geografias onde se insere e com as quais interage num processo contínuo de renovação e reinvenção. Como em qualquer projeto, importa questionar, por um lado, o ponto de partida e, por outro lado, o ponto de chegada. É da síntese dos dois que resulta a evolução; uma evolução solidamente pensada e criativamente estruturada. Importa perceber o que queremos para os nossos alunos, formadores e colaboradores; o que queremos para a nossa sociedade, para o nosso mundo. E, assim, contextualizar a aprendizagem, os currícula, dando-lhes um sentido e um significado.

A gestão contextualizada dos currícula da ECL assenta nos seguintes cinco eixos transformadores:

1. Missão educativa. Definir o modelo de pessoa que se pretende formar, ou seja, o Perfil do Aluno à saída de cada ciclo formativo, tendo como referencial “O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”, homologado pelo Despacho n.º 6478/2017, 26 de julho. Acreditamos que no perfil do aluno, além de se trabalhar o perfil profissional referente a cada qualificação, se deve apostar no desenvolvimento de capacidades, atitudes e valores fundamentais num mundo cada vez mais incerto, complexo e volátil. O foco da aprendizagem inspira-se num perfil humanista, centrado em valores de respeito por si e pelo outro, numa procura constante de novos conhecimentos e de novas soluções. Um perfil assente na edificação de um Modelo de Pessoa, que prepare os alunos para os desafios da sociedade do século XXI, desejando que os alunos se tornem Pessoas Conscientes, Colaborativas, Competentes, Comprometidas e Criativas.

2. Recursos. Avaliar os recursos disponíveis e redefinir, alterar ou criar novos, tendo em conta a missão educativa. As salas de aula estanques, estáticas e pouco apelativas devem ser substituídas por espaços abertos, flexíveis e polivalentes que permitam uma nova organização da aprendizagem, apostando em espaços organizados de acordo com o tipo de trabalho e atividades a desenvolver e munidos de equipamentos e tecnologia adequados.

3. Projetos. Redefinir e criar dinâmicas ou ações de acordo com as estratégias definidas e os objetivos a atingir. A divisão estanque entre disciplinas deve ser esbatida ou mesmo desaparecer, dando lugar a verdadeiros projetos, centrados não só na identificação dos problemas como também na resolução dos mesmos de forma criativa. As várias competências e “matérias” são integradas, trabalhadas, processadas e apreendidas no âmbito de projetos. A distribuição da carga horária deve ser flexível. O trabalho colaborativo entre alunos-alunos, alunos-professores, professores-professores é fundamental. Deve abrir-se, conscientemente, as portas às novas tecnologias e incentivar a participação ativa das famílias, de entidades públicas e privadas.

4. Laboratórios Pedagógicos / Empresas de Treino. Criar, alimentar e integrar ambientes de aprendizagem inovadores, que repliquem, pedagogicamente, o mercado de trabalho. Estes são imprescindíveis na implementação de práticas pedagógicas no contexto do ensino profissional, devendo ser desenhados, concebidos e dinamizados de acordo com as qualificações que pretendem servir.

5. Avaliação. O processo de avaliação é crucial e este deve ocorrer a diferentes níveis e em diferentes momentos do ciclo de aprendizagem.

Articulação curricular assente em relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares

Na base do presente Plano, assenta uma forte articulação curricular que se inspira em sólidas, diversas e criativas relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

Após a definição do Modelo de Pessoa e depois de analisados os Planos de Estudo são delineados os Dossiês de Curso.

Neste contexto, pretende-se proceder à integração de saberes e traçar projetos interdisciplinares ou transdisciplinares, seguindo a metodologia do trabalho de projeto.

O foco da aprendizagem é o de trabalhar por projetos, destacando-se a interação entre o aluno, o meio (geral e empresarial) e o docente/formador, através de metodologias ativas que se adequem aos ritmos e às necessidades do aluno/formando, tendo em conta os resultados de aprendizagem a atingir.

Os referidos projetos são desenvolvidos com inúmeras entidades e empresas com as quais a Escola mantém parcerias.

Pretende-se estimular nos alunos o desenvolvimento de múltiplas inteligências, dando espaço e tempo ao aprofundamento de conhecimentos adquiridos e à diferenciação pedagógica.

SER é a denominação escolhida para melhor designar o projeto e que permitirá avançar no processo de transformação da ECL.

O Projeto SER organiza-se em torno de um tema que facilita o encadeamento de ideias e processos, no sentido de uma mais eficaz e efetiva articulação de relações multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares.

No presente ano letivo, elegeu-se como tema organizador **EU no Palco do Mundo!**

No espaço designado por **Área Projeto**, pretendemos que os alunos possam negociar as atividades a desenvolver de acordo com os seus interesses que trabalhem individualmente, em equipa e de forma colaborativa, no sentido de desenvolver processos autónomos de aprendizagem, mas também de cooperação, interação com colegas, docentes/formadores e parceiros.

O processo de aprendizagem dos alunos é organizado através de equipas de trabalho que são estruturadas pelas qualificações com maior proximidade profissional. Assim:

- ✓ **Ciclo de formação 2017-2020**, alunos do 3º ano, num total de seis qualificações, da seguinte forma:
 - Business & Retail, integrando os Cursos de Comércio, Vitrinismo e Vendas-Marketing, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
 - Service Management, integrando os Cursos de Organização de Eventos, Receção Hoteleira e Restaurante-Bar, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
- ✓ **Ciclo de formação 2018-2021**, alunos do 2º ano, num total de oito qualificações, da seguinte forma:
 - Business & Retail, integrando os Cursos de Comércio, Vitrinismo e Vendas-Marketing, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
 - Turismo & Eventos, integrando os Cursos de Organização de Eventos, Receção Hoteleira e Operações Turísticas, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
 - Cozinha & Restaurante, integrando os Cursos de Cozinha-Pastelaria e Restaurante-Bar, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
- ✓ **Ciclo de formação 2019-2022**, alunos do 1º ano, num total de oito qualificações, da seguinte forma:
 - Negócios, integrando os Cursos de Comércio, Vitrinismo e Vendas-Marketing, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
 - Turismo & Eventos, integrando os Cursos de Organização de Eventos, Receção Hoteleira e Operações Turísticas, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.
 - Restauração, integrando os Cursos de Cozinha-Pastelaria e Restaurante-Bar, com flexibilidade curricular, ajustada ao cálculo percentual apresentado nos respetivos planos de estudo.

Os alunos são agrupados em número de 4 a 5, para desenvolver as suas investigações e apresentar os seus projetos.



A primeira sessão de trabalho de cada semana é iniciada com o *Briefing* da Semana, com a duração aproximada de 15 minutos, e nos restantes dias com o *Briefing* do Dia, como forma de planificar as atividades do dia. As sessões de trabalho são finalizadas com o Balanço do Dia e no último dia da semana com o Balanço da Semana, como forma de avaliação do trabalho desenvolvido.

É importante a flexibilização dos espaços de aprendizagem, criando ambientes educativos inovadores, como sejam as Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos, de acordo com as qualificações ministradas, bem como espaços de trabalho colaborativo, com os quais pretendemos replicar, pedagogicamente, o mercado de trabalho.

Os primeiros (i.e., Empesas de Treino / Laboratórios Pedagógicos) pretendem potenciar o desenvolvimento de aprendizagens muito próximas do contexto empresarial, nomeadamente:

- ✓ **ECL store**, uma loja que entre outros produtos comercializa a linha de *merchandising* da escola, concebida e produzida pelos alunos.
- ✓ **ECL food store**, uma loja pedagógica dedicada ao setor alimentar, cuja representatividade é bastante diversificada em termos de formato, materializando um conceito muito característico da cultura portuguesa – mercearia fina. O espaço evidencia algumas tendências estéticas, principalmente relacionadas com materiais e cores, mas também pretende refletir atuais comportamentos de consumo.
- ✓ **ECL visual merchandising**, gerida pelos alunos de Vitrinismo e que tem como objetivo planificar e operacionalizar a decoração das várias montras existentes na escola.
- ✓ **ECL discovery**, uma loja pedagógica dedicada ao setor do Turismo e Hotelaria, que promove Portugal como um destino turístico e apresenta uma oferta segmentada de produtos de qualidade, representativos da cultura portuguesa. Este espaço multifuncional, integra uma área de atendimento/acolhimento que poderá representar uma receção de hotel ou um balcão de uma agência de viagens. O restante espaço da loja é destinado à comercialização de produtos regionais.
- ✓ **ECL kitchen**, uma cozinha pedagógica que pretende confeccionar uma gastronomia nacional e internacional que promova Portugal como um destino gastronómico.
- ✓ **ECL restaurant**, um espaço pedagógico dedicado ao setor da restauração que promova um serviço de qualidade. Assim, este espaço multifuncional permite operacionalizar vários tipos de serviços.

Os segundos (i.e., espaços de trabalho colaborativo) pretendem ser espaços bem iluminados, alegres, onde se minimiza o ruído e com mobiliário, equipamentos e tecnologia adequados, que permitem uma nova organização da aprendizagem e o desenvolvimento de vários tipos de trabalho (Trabalho de Projeto, Trabalho Individual e Trabalho Coletivo). Foram criadas salas de trabalho colaborativo, aptas para albergar 3 turmas por sala (72 alunos em cada sala), constituindo-se Equipas Pedagógicas, com 3 professores simultaneamente por sala.

A aprendizagem é ainda apoiada por meios tecnológicos, dispondo todas as salas de computadores portáteis, um por grupo de trabalho, bem como televisões/écrans LCD, o que permite a produção de portefólios digitais individuais e de equipa, sugerindo-se o recurso sistemático ao Guia de Aprendizagem, bem como pesquisa em livros e meios digitais.

Como ferramenta de apoio à aprendizagem, a equipa pedagógica produz materiais pedagógicos compilados em Guias de Aprendizagem.

Metodologias integradoras do planeamento do ensino, da aprendizagem e da avaliação

Na ECL, temos caminhado – orgulhosamente – um percurso pautado pela inovação, ousando romper com modelos estandardizados de aprendizagem. Uma inovação que se discute, negocia e se concretiza, colaborativamente, dia após dia, com base numa observação atenta das várias paisagens onde nos movemos.

Esta metodologia fomenta a autonomia dos alunos, estreita os vínculos entre alunos-alunos, alunos-professores e entre professores-professores, permitindo experiências pedagógicas mais participativas e participadas. Esta abordagem permite também um incremento de um bom ambiente de trabalho nas várias geografias em que alunos e professores, bem como parceiros da escola se encontram, quer no ambiente de salas de aula ou laboratórios pedagógicos, quer no ambiente empresarial, numa tentativa inteligente de criar pontes funcionais e fundacionais entre a escola e o mercado de trabalho onde os nossos alunos, cidadãos atentos e curiosos, criam o seu sucesso e alimentam o sucesso de projetos com mundo.

O processo de avaliação é crucial e este deve ocorrer a diferentes níveis e em diferentes momentos do ciclo de aprendizagem e o “Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória” torna-se uma matriz preciosa para este processo, assim como para o seu planeamento.

Em primeiro lugar, cumpre avaliar os resultados atingidos pelos alunos. Esta avaliação deverá realizar-se, no final de cada trimestre, com base em critérios pré-definidos e negociados com os próprios alunos. Quanto à avaliação dos resultados dos alunos, pretendemos que a mesma seja partilhada, tanto ao nível do processo como dos resultados, através de critérios de avaliação pré-definidos - Avaliação Modular.

Cumpramos, igualmente, avaliar os processos, as metodologias implementadas. Esta avaliação deverá realizar-se, anualmente, partindo da observação direta da atividade educativa e da comparação com a respetiva planificação.

Ao longo do trabalho é realizada uma avaliação semanal, com o objetivo de apreciar as questões comportamentais durante a aula - Quadro Avaliação Semanal.

No entanto, a avaliação não poderá incidir exclusivamente no desempenho dos alunos, sendo imprescindível avaliar a própria inovação pedagógica nomeadamente a nível do processo. Para tal, são implementados inquéritos trimestrais aos alunos e docentes/formadores, para se refletir sobre se a mudança ou inovação desenhada está a seguir como previsto, quais são os desvios, os seus pontos fortes e os seus pontos fracos e assim ajustar as práticas e as estratégias adotadas.

Por último, mas não menos importante, cumpre avaliar os impactos que as metodologias pedagógicas desenvolvidas surtiram nos alunos. A avaliação dos impactos deverá realizar-se no final de cada ciclo formativo, também a curto, médio e longo prazo, num processo contínuo de aferição, ajustamento e evolução.



Dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente

Trabalhamos para que a ECL se desafie e mergulhe num processo de inovação disruptivo; uma escola invertida! Uma escola que dê empoderamento à comunidade educativa para sentir que podemos mudar e que a mudança depende de todos em conjunto. Uma escola em que os alunos são os protagonistas das suas próprias aprendizagens. O aluno aprende, fazendo e refazendo, refletindo sobre o que faz. O papel do professor é o de criar as condições necessárias e estimular a curiosidade e a vontade de aprender. Desconstruímos o erro e assumimo-lo como parte fundamental do processo de aprendizagem.

O elemento mais importante para a transformação das escolas são os professores. A transformação das escolas passa necessariamente pela transformação interior dos seus educadores. É importante proporcionar momentos de formação da parte tecnológica, mas também enquanto pessoa, pois educamos o que somos, educamos pelo exemplo.

Os docentes/formadores planificam, programam e avaliam o trabalho individual e em equipa, no sentido de se promover a autonomia, a iniciativa e o interesse pela aprendizagem e pelas tarefas a desenvolver. Para o efeito, são constituídas equipas pedagógicas formadas por todos os docentes/formadores que reúnem semanalmente. A estas equipas associam-se por vezes o coordenador de gestão de carreira, o coordenador de curso e o orientador educativo, que fazem a ponte entre os vários intervenientes, bem como personalidades convidadas do mundo empresarial, designadas por “orientadores profissionais”, com o objetivo de complementar a orientação dos docentes/formadores e assim ajudar os alunos na sua integração no tecido empresarial.

Cooperação da comunidade educativa

As famílias também são convidadas a acompanhar o desenvolvimento das atividades do seu educando, envolvendo-se em iniciativas pedagógicas distintas e ao longo dos 3 anos de formação, através da dinamização de conferências semanais e de workshops. Por vezes também são convidados a assistirem à apresentação dos projetos dos seus educandos, bem como a refletirem na melhoria do Projeto Educativo da ECL, no Fórum de Encarregados de Educação e também no Conselho Consultivo.

Foi criando um espaço de mentoria, o que permite aos Orientadores Educativos acompanharem os seus alunos, tanto ao nível comportamental como ao nível das dificuldades de aprendizagem, com o objetivo de potenciar a resiliência dos jovens através de experiências positivas que reforcem e promovam a sua autoconfiança e a crença em si próprios.

**Projetos transversais****Abertura do Ano Letivo****OBJETIVOS**

Acolher e receber os alunos, dando a conhecer o espaço e a comunidade letiva e permitindo que o momento da chegada para um novo ano letivo seja afável e aprazível mas sedimentado nos valores da Escola – Dinamismo, Pluralidade, Inovação e Credibilidade.

GESTOR OPERACIONAL

Assessora Geral, Assessora Educação e Formação Profissional, Coordenadores de Curso, Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Comunidade escolar.

OPERACIONALIZAÇÃO**30 Anos a Alargar Horizontes – Eu no Palco do Mundo!**

O espaço da escola é preparado para receber os alunos. O acolhimento é feito em torno de um tema que ajuda a perceber o “espírito da escola”. É criado um *slogan* e o espaço é preparado e decorado de acordo com essa temática.

Após a definição do conceito, preparar em conjunto com os alunos do 2º e 3º ano:

- ✓ acolhimento dos novos alunos;
- ✓ apresentação da equipa;
- ✓ visita de estudo às empresas a 19 de setembro;

- ✓ apresentação do Regulamento Interno e do Guia do Aluno;
- ✓ apresentação dos Guias de Aprendizagem Interativos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

1º Trimestre – duração: 1ª semana.

Alunos do 2º e 3º ano – 14 de setembro.

Alunos do 1º ano – 15 de setembro.

Eu e o Outro – Formação Outdoor

OBJETIVOS

Fomentar a cultura organizacional ECL nos alunos.

Promover o espírito e o trabalho em equipa, a cooperação entre os alunos e conseqüente valorização do grupo.

Estimular a autoconfiança e autoestima.

Trabalhar questões de liderança, negociação e estratégia.

GESTOR OPERACIONAL

Luís Cruz.

PARTICIPANTES

Alunos dos Cursos Profissionalizantes de Técnico de Comércio, Vendas e Marketing, Vitrinismo, Organização de Eventos, Recepção Hoteleira, Operações Turísticas, Cozinha-Pastelaria, Restaurante-Bar, Informática – Instalação e Gestão de Redes, Informática – Sistemas.

Formador de Educação Física: Luís Cruz.

Psicóloga: Catarina Paiva.

OPERACIONALIZAÇÃO

As atividades desenvolvem-se no Campo de Férias do Castor.

Participação em diferentes atividades:

- ✓ Jogo “Jardim Zoológico”
- ✓ Atividades Challenge
- ✓ Jantar
- ✓ Atividade Noturna
- ✓ Jogos Sem Fronteiras
- ✓ Jangadas
- ✓ Reuniões de balanço

PERÍODO DE EXECUÇÃO

1ºA/C - 30/09 e 01/10

1ºA/VeM - 01/10 e 02/10

1ºA/Vi | 1ºARB - 02/10 e 03/10

1ºA/OE - 03/10 e 04/10

1ºA/OT - 07/10 e 08/10

1º A/RH - 08/10 e 09/10

1ºA/CP - 09/10 e 10/10

1º TIIGR - 10/10 e 11/10

1º TIS - 14/10 e 15/10

Reanimar a Literatura

OBJETIVOS

Criar hábitos de leitura junto dos jovens.

GESTOR OPERACIONAL

Isabel Oliveira

PARTICIPANTES

Alunos do 2º ano dos Cursos Profissionais.

Docentes de Português.

OPERACIONALIZAÇÃO

É escolhida uma obra, os alunos estudam a mesma e preparam apresentações para toda a comunidade educativa.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

A 2 de maio.

**ECL Entrepreneur****OBJETIVOS**

Proporcionar o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.

Adquirir uma atitude científica, através da Metodologia de Trabalho de Projeto.

Desenvolver competências para o mundo do trabalho.

Desenvolver competências na Era Digital.

GESTOR OPERACIONAL

Magda Magro.

PARTICIPANTES

Alunos do 2º ano de todos os Cursos Profissionais.

Docentes/Formadores das várias disciplinas.

OPERACIONALIZAÇÃO

Pretende-se capacitar os alunos para criar produtos ou serviços inovadores e/ou o seu próprio emprego.

Após o desenvolvimento dos projetos é promovida pela Escola o “ECL Innovation Challenge”, cujo principal objetivo é, através do apoio de docentes/formadores e de empresários convidados, apurar as ideias mais inovadoras e viáveis, de modo a que os alunos possam candidatar aos vários programas de empreendedorismo existentes (A Empresa”, promovido pelo Junior Achievement, o “Acredita Portugal” ou o “Mostra Nacional de Jovens Empreendedores).

Realização do Entrepreneurial Skills Passport. O ESP é um novo projeto que certifica os alunos que tiveram uma experiência de empreendedorismo real, através do programa A EMPRESA a nível europeu.



Os alunos ainda participam em ações de Braço Direito que envolve todas as turmas dos Cursos Profissionalizantes do 2º e 3º ano.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

Práticas em Ambiente de Retalho

OBJETIVOS

Adquirir uma atitude científica, através da Metodologia de Trabalho de Projeto.

Aumentar a flexibilidade, a autonomia e as *soft skills*.

Consolidar a cultura visual e o sentido estético.

Melhorar a criatividade com a resolução de problemas/desafios reais.

Desenvolver competências para o mundo do trabalho.

Desenvolver competências em Tecnologias de Informação e da Comunicação.

Proporcionar o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.

GESTOR OPERACIONAL

Marco Rodrigues.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo

Formadores das várias disciplinas.

OPERACIONALIZAÇÃO

Desenvolvimento, produção e montagem de ações relacionadas com Visual Merchandising e Trade Marketing em diversos espaços promocionais: Futurália, ANQEP, WorldSkills, Reanimar a literatura, Montras da Escola, Montras Promocionais e Temática para parceiros institucionais, projetos de modelação de pontos de venda.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

Gestão, Planeamento e Auditoria de Eventos

OBJETIVOS

Adquirir uma atitude científica, através da Metodologia de Trabalho de Projeto.

Proporcionar o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.

Desenvolver competências para o mundo do trabalho.

Desenvolver competências na era digital.

GESTOR OPERACIONAL

Carlos Fernandes.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso Profissional de Organização de Eventos.

Docentes / Formadores das várias disciplinas.

Empresas parceiras

OPERACIONALIZAÇÃO

Os trabalhos são desenvolvidos para empresas / instituições, as quais dão um briefing aos alunos sobre o trabalho pretendido. Os alunos apresentam um projeto à empresa / instituição, após aprovação, procedem à sua implementação. Por fim é feita a avaliação do processo e do produto.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

**Projetos anuais****OBJETIVOS**

Confrontar os alunos com problemas reais da comunidade envolvente, do mercado de trabalho e das respetivas áreas profissionais, levando-os a refletir e a procurar respostas/soluções para os mesmos, sempre de forma criativa e colaborativa, com verdadeiro impacto social. Promover nos alunos a apropriação do Modelo de Pessoa ECL, contribuindo assim para uma melhor preparação para os desafios do futuro (pessoais e profissionais), onde a autonomia e a autorregulação do conhecimento assumem posições de destaque.

GESTOR OPERACIONAL

Gestores das diferentes Equipas de Trabalho / Coordenadores de Curso

PARTICIPANTES

Comunidade escolar / Empresas ou Instituições parceiras / Comunidade envolvente

OPERACIONALIZAÇÃO

Os diferentes desafios são lançados aos alunos pelos docentes/formadores, contando, sempre que possível, com a participação de empresários ou personalidades ligadas às diversas áreas profissionais. Os alunos são orientados no sentido da identificação de problemas que pretendam resolver, colocando em prática os seus conhecimentos prévios e convocando as aprendizagens já realizadas. À metodologia de trabalho de projeto subjaz a vontade de descoberta, de exploração, de aprendizagem autónoma. Os alunos podem resolver estes desafios integrando equipas de trabalho da sua qualificação ou então constituindo equipas multidisciplinares (compostas por alunos de diferentes qualificações).

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.



Na Área Projeto os desafios são planificados, tendo em conta as fases da Metodologia do Trabalho de Projeto (negociação, investigação, execução, comunicação e avaliação). A referida planificação é partilhada através da carta que se segue e que está exposta na sala de trabalho colaborativo.





Comunicação dos Projetos

Escola de Comércio de Lisboa

Placard que tem como objetivo comunicar junto da comunidade escolar os projetos que estão a ser desenvolvidos por cada equipa de trabalho.



**Casa do Comércio****OBJETIVOS**

Partilhar as aprendizagens e os resultados obtidos com a concretização dos diferentes projetos com toda a comunidade escolar. Desenvolver importantes competências de comunicação e de trabalho em equipa. Fomentar o sentido de pertença à comunidade escolar e estreitar laços com diferentes profissionais representantes do setor do comércio e serviços.

GESTOR OPERACIONAL

Gestores operacionais dos diferentes projetos.

PARTICIPANTES

Comunidade escolar / empresas ou instituições parceiras / União das Associações do Comércio e Serviços (UACS).

OPERACIONALIZAÇÃO

No início de cada ano letivo, os alunos apresentam no auditório da UACS os projetos desenvolvidos no ano anterior. Os alunos que apresentam os projetos são eleitos pelos seus pares e pelos gestores operacionais das várias Equipas de Trabalho. No final, há espaço para a apreciação dos trabalhos por um júri composto pela Direção da Escola, pela Direção da UACS e por um ou vários empresários representantes das diferentes áreas profissionais.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

5 de novembro 2019.

7. PROJETOS INTERNACIONAIS – ERASMUS+ KA2

OO12 - Manter o número de mobilidades de alunos/formandos.

OO15 - Manter o número de mobilidades staff.

OBJETIVOS

Os projetos internacionais Ação Chave 2 (KA2) enquadram-se no âmbito das Parcerias Estratégicas transnacionais destinadas a desenvolver iniciativas orientadas para um ou mais domínios de educação, da formação e da juventude e pretendem:

1. promover a inovação, o intercâmbio de experiências e saber-fazer entre os diferentes tipos de organizações envolvidas nos projetos;
2. estimular o desenvolvimento, a transferência e/ou a realização de práticas inovadoras aos níveis organizacional, local, regional, nacional e europeu.

A integração nestes projetos permite à Escola:

1. ir ao encontro dos respetivos grupos-alvo, proporcionando, programas de educação e formação mais aliciantes e inovadores, em conformidade com as necessidades e expectativas dos indivíduos, assim como do mercado e da sociedade em constante mudança;
2. desenvolver as capacidades linguísticas dos alunos e docentes, nomeadamente da língua inglesa;
3. promover metodologias participativas e baseadas nas TIC;
4. desenvolver novas abordagens considerando a diversidade social, étnica, linguística e cultural dos diferentes parceiros Europeus;
5. potenciar a competitividade e a empregabilidade dos nossos alunos.

Pretendemos, assim, criar um ambiente mais moderno, dinâmico, empenhado e profissional, ambiente este preparado para integrar boas práticas e novos métodos nas atividades quotidianas, aberto a sinergias com instituições europeias inovadoras e de qualidade.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Esménio.

PARTICIPANTES

Alunos/formandos e colaboradores da ECL.

OPERACIONALIZAÇÃO

Projeto 1: **European Voice of Sales** (EVS)

Programa: Erasmus+ KA2 Strategic Partnerships

Países Parceiros: Finlândia (Coordenador), Noruega, Islândia e Itália

Mobilidades: 14 professores, 12 alunos

Duração: 2 anos

Cronograma do Projeto:

1. Kick off Meeting: Finlândia | set/out 2018 (1 mobilidade professor);
2. Planning Meeting: Itália | out/nov 2018 (1 mobilidade professor);
3. Pré-seleção nacional: nov/dez 2018;
4. 1ª Semi-Final: Portugal | jan. 2019;
5. Pré-seleção nacional: fev/mar. 2019;
6. 2ª Semi-Final: Finlândia | maio 2019 (2 mobilidades professores, 3 mobilidades alunos);
7. Final: Finlândia | maio 2019 (a acrescentar às da semi-final, 1 mobilidade aluno);
8. Mid-Term Meeting: Portugal | 30 set 2019;
9. Pré-seleção nacional: set/out 2019;
10. 1ª Semi-Final: Itália | 4 a 8 nov. 2019 (2 mobilidades professores, 3 mobilidades alunos);
11. Pré-seleção nacional: dez/jan. 2019;

12. 4ª Semi-Final: Islândia | 2 a 6 Mar 2020 (2 mobilidades professores, 3 mobilidades alunos);
13. Final: Noruega | 4 a 8 maio 2020 (2 mobilidades professores, 2 mobilidades alunos);
14. Final Meeting: Itália | 8 ou 12 junho 2020 (4 mobilidades professores);
15. Relatório Final: agosto.

O projeto será planificado e desenvolvido em parceria com as instituições de ensino na candidatura ao projeto ao longo dos dois anos letivos 2018-2020.

Projeto 2: **Ready for Europe** (ReForE)

Programa: Erasmus+ KA2 Exchange of Good Practices

Países Parceiros: Alemanha (Coordenador), Reino Unido, Roménia e Itália

Mobilidades: 10 professores, 20 alunos

Duração: 2 anos

Cronograma do Projeto:

1. Formação etwinning: Itália, Pontedera; 3/4 dias (2 mobilidades professores);
2. Handbook of Culture & Business Etiquette: Facts, Figures and Stereotypes: Portugal; 3 dias;
3. Handbook of Culture & Business Etiquette: Cultural Guide: Roménia, Targoviste; 3 dias + 2 viagem, (2 mobilidades professores, 5 mobilidades alunos);
4. Handbook of Culture & Business Etiquette: doing business abroad; Alemanha, Bad Kreuznach; 13 a 17 de out 2019; 3 dias + 2 viagem (2 mobilidades professores, 5 mobilidades alunos);
5. Handbook of Culture & Business Etiquette: job applications/interviews: Italia, Portici, jan 2020, 3 dias + 2 viagem (2 mobilidades professores, 5 mobilidades alunos);
6. Handbook of Culture & Business Etiquette: cultural shock; Reino Unido, Manchester, abril 2020, 3 dias + 2 viagem (2 mobilidades professores, 5 mobilidades alunos);



O projeto será planificado e desenvolvido em parceria com as instituições de ensino na candidatura ao projeto ao longo dos dois anos letivos 2018-2020.

Projeto 3: A Step towards new European Learning: a digital and personalised approach (ASTEL)

Programa: Erasmus+ KA2 Strategic Partnerships


Países Parceiros: Finlândia (Coordenador), Estónia, Bélgica e Holanda

Mobilidades: 14 colaboradores

Duração: 18 meses

Cronograma do Projeto:

1. Disseminação do Projeto:
 - a. Logo;
 - b. Modelos;
 - c. Site;
 - d. social media;
 - e. plataforma Own Cloud;
2. seminários de disseminação a nível nacional em:
 - a. dezembro de 2018;
 - b. maio 2019;
 - c. fevereiro de 2020;
3. Implementação da digitalização e dos sistemas de informação no sistema escolar:
 - a. Skype pelos coordenadores para preparação da primeira reunião: set, out ou nov?

- 
- b. *Kick off meeting*: 1º seminário transnacional em Talin, Estónia em dez 2018, 2 dias + 2 viagem (2 mobilidades colaboradores);
 - c. Recolha do material pedagógico relevante para upload a partir de dezembro 2018;
 - d. Reuniões nacionais, análise do material e recolha de experiências.
 4. Tutoria digital e percursos escolares individuais flexíveis. O novo papel do professor. De dez 2018 a nov 2019:
 - a. Preparação de novas tarefas e atividades;
 - b. Descrição do processo de admissão e documentação utilizada;
 - c. Resultados de aprendizagem (Learning outcomes), avaliação modular, reforma finlandesa;
 5. Percursos escolares individuais: como implementar percursos individuais. Formação na Finlândia em maio 2019, (LTT: 2 mobilidades colaboradores, 3 dias + 2 viagem);
 6. Seminário transnacional: implementação da reforma finlandesa, Finlândia em maio 2019 (TM: 2 mobilidades colaboradores, 2 dias + 2 viagem);
 7. Seminário transnacional: boas práticas em orientação de perfil, Bélgica em 3 a 7 fevereiro 2020 (LTT: 2 colaboradores 3 dias + 2 viagem; TM: 2 colaboradores, 2 dias + 2 viagem).
 8. Ambientes de aprendizagem flexíveis e inovadores, incluindo o work based Learning: de fevereiro de 2018 a fevereiro de 2020:
 - a. Seminário transnacional na Holanda em fevereiro de 2019 (TM: 2 mobilidades colaboradores, 2 dias + 2 viagem);
 - b. Descrição do processo de WBL;
 - c. *Matching* das necessidades dos alunos e oportunidades de estágio;
 - d. Boas práticas de ambientes de aprendizagem flexíveis e inovadores e de relação com o mercado de trabalho;
 - e. Cooperação entre instituições de ensino e mercado de trabalho;
 - f. Seminário transnacional em Portugal: relação com o mercado de trabalho em 25 e 26 novembro de 2019;
 - g. O novo papel dos professores:
 - h. Formação sobre John Hattie's visible Learning na Holanda em fevereiro de 2019 (LTT: 2 mobilidades colaboradores, 3 dias + 2 viagem);
 - i. Recolha de boas práticas em peer Learning;



- ii. Formação futura: métodos de ensino e aprendizagem para o século 21;
- iii. análise do feedback e respetiva alteração dos materiais
- iv. sumário da recolha de boas práticas em janeiro e fevereiro de 2020.

O projeto será planificado e desenvolvido em parceria com as instituições de ensino na candidatura ao projeto ao longo dos dois anos letivos 2018-2020.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De agosto de 2018 a fevereiro e agosto de 2020

8. VISITAS DE ESTUDO

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.

OBJETIVOS

Proporcionar aos alunos/formandos o contacto direto com a realidade empresarial, completando a formação em sala de aula com aspetos mais ligados à prática das empresas.
Estimular nos alunos o gosto pelo contacto direto com os valores da cultura, cidadania e com aspetos importantes da atualidade.

GESTOR OPERACIONAL

Assessoria da Educação e Formação Profissional.

PARTICIPANTES

Alunos/Formandos e Docentes/Formadores.

OPERACIONALIZAÇÃO

Serão distribuídos Guiões de Trabalho com o objetivo de orientar os alunos durante as visitas de estudo e é preenchido o formulário de seguro com *check list* dos procedimentos, nomeadamente trocas de aulas, informação a docentes/formadores, formadores acompanhantes, formador responsável, informação a encarregados de educação e informação ao departamento de comunicação.

9. MASTER CLASSES

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.

OBJETIVOS

Promover a aproximação da Escola à realidade empresarial.

Contribuir para que a Escola desenvolva atividades que promovam uma maior motivação dos Alunos e, conseqüentemente o seu sucesso dos Alunos.

GESTOR OPERACIONAL

Direção e Coordenação de Curso.

PARTICIPANTES

Alunos, Corpo Docente e Empresários.

OPERACIONALIZAÇÃO

Ciclo de Conferências, organizado em quatro níveis:

1. Conferências Gerais: temas globais, onde se pretende abranger as áreas transversais do comércio, turismo e serviços (para todos os alunos a convite da Direção/Coordenação de Curso).
2. Conferências Parciais: temas globais, onde se pretende abranger as áreas transversais do comércio, turismo e serviços (para todos os alunos a convite da Direção/Coordenação de Curso).
3. Conferências de Âmbito Disciplinar: palestras temáticas no âmbito de uma, ou várias disciplinas (para turma (s) específica (s) a convite dos alunos e/ou formadores).
4. Conferências no Âmbito da Mentoria: palestras temáticas no âmbito da mentoria (para uma turma específica a convite dos alunos e/ou Orientador Educativo/Mentor).
5. Palestras do Acompanhante de Estágio: alunos convidam o seu acompanhante de estágio por parte da empresa, para falar da sua empresa ou de um tema em concreto.



Serão distribuídos aos alunos guiões de dinamização da conferência (turma organizadora) e de preparação (turmas participantes).

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Conferências Gerais e Parciais – em horário de Área Projeto ou horário disponível para os alunos.

Conferências de Âmbito Disciplinar – sempre que formadores e alunos considerarem conveniente.

Conferências no Âmbito da Mentoria - sempre que o Orientador Educativo/Mentor e alunos considerarem conveniente.

Palestras do Acompanhante de Estágio – quando o acompanhante de estágio por parte da escola e o aluno considerarem conveniente.

10. EMPRESAS DE TREINO | LABORATÓRIOS PEDAGÓGICOS

As empresas de treino são um instrumento pedagógico que, ao aproximar a sala de aula à realidade do mercado de trabalho, permitem contextualizar as aprendizagens. As empresas de treino são, por excelência, um instrumento ao serviço de um dos pilares que norteia o projeto educativo da Escola: o saber-fazer.

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.

ECL store

OBJETIVOS

A ECL store foi a primeira empresa de treino a ser criada nas instalações da ECL com o objetivo de permitir aos alunos pôr em prática e experienciar as aprendizagens adquiridas em sala de aula e, simultaneamente, contribuir para a modernização do comércio.

Nesta empresa de treino os alunos aprendem a fazer a gestão integral de uma loja, uma vez que os mesmos fazem encomendas aos fornecedores, rececionam os produtos e dão entrada dos mesmos no software de gestão, vendem ao consumidor final e fazem toda a gestão de tesouraria avaliando os ganhos e os custos a suportar para que a loja funcione devidamente.

GESTOR OPERACIONAL

Helga Duarte.

PARTICIPANTES

Alunos dos Cursos Profissionalizantes de Técnico de Comércio, Vendas e Marketing e Vitrinismo e Formadores das disciplinas envolvidas nas atividades.

OPERACIONALIZAÇÃO

Enquadramento Jurídico

Sociedade por quotas:

Capital social 1995,19€

Alunos 60%

Escola 40 %

Horário de Funcionamento

De 2.^a a 6.^a feira das:

8.30h às 13:10h;

13:00h às 17h30.

Atividades

- ✓ Reuniões trimestrais com a Coordenação Técnica;
- ✓ Elaboração dos horários dos alunos;
- ✓ Gerir conflitos;
- ✓ Analisar o manual de acolhimento da ECL *store*;
- ✓ Atendimento ao cliente, nas várias línguas (português, inglês, francês e castelhano);
- ✓ Controlo das variações de caixa e fazer a caixa;
- ✓ Manutenção do espaço comercial;
- ✓ Receção/conferência de mercadoria;
- ✓ Gerir *stocks*/aprovisionamento;
- ✓ Prospecção de fornecedores;
- ✓ Definição de margens de comercialização;
- ✓ Propor estacionário;
- ✓ Analisar a concorrência;

- ✓ Fazer *Shopping*;
- ✓ Aplicar as técnicas de dinamização do ponto de venda;
- ✓ Aplicar as técnicas de *merchandising*;
- ✓ Experimentar ações de *cross merchandising*;
- ✓ Propor ações de comunicação;
- ✓ Planificar montras e as respetivas temáticas;
- ✓ Elaborar planogramas;
- ✓ Manuseamento do software de gestão de loja [gestão de *backoffice* (entrada de produtos no sistema, ...) e *frontoffice* (documentos e registo das vendas)];
- ✓ Elaboração diária de caixas e preparação da documentação e verbas para entregar aos serviços;
- ✓ Gestão de tesouraria (entradas e saídas de verbas – análise de desvios);
- ✓ Prospeção de novos produtos e/ou serviços a introduzir no sortido da ECL *store*;
- ✓ Elaboração do relatório de atividades.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

ECL *food store*

OBJETIVOS

A ECL *food store* é uma empresa de treino criada nas instalações da ECL com o objetivo de permitir aos alunos pôr em prática e experienciar as aprendizagens adquiridas em sala de aula e, simultaneamente, contribuir para a modernização do comércio.

Nesta empresa de treino os alunos são chamados a gerir os stocks, bem como o produto no linear e fazerem diversas simulações que vão desde o atendimento à análise do comportamento do consumidor.

GESTOR OPERACIONAL

Helga Duarte.

PARTICIPANTES

Alunos dos Cursos Profissionalizantes de Técnico de Comércio, Vendas e Marketing e Vitrinismo e Formadores das disciplinas envolvidas nas atividades.

OPERACIONALIZAÇÃO

Atividades:

- ✓ Simulação de vendas;
- ✓ *Role playing*: Gestão de conflitos; Tipos de clientes e Técnicas de atendimento;
- ✓ Análise do marketing do retalhista;
- ✓ Elaboração de propostas de estratégias de serviços e pós-venda;
- ✓ Aplicação de técnicas de *merchandising*;
- ✓ Elaboração de planogramas;
- ✓ Gestão de *stock* e aprovisionamento;
- ✓ Aplicação de técnicas de dinamização do ponto de venda e de reposição de produtos;
- ✓ Análise do comportamento do consumidor e do processo de decisão de compra;
- ✓ Experimentação de ações de *trade marketing* e de *cross merchandising*;
- ✓ Aplicação de ações de comunicação;
- ✓ Análise do posicionamento e segmento de mercado dos produtos vendidos;
- ✓ Aplicação de documentação comercial;

- ✓ Elaboração de proposta de identidade visual e elaboração de montras;
- ✓ Elaboração de *software* de gestão de stock, aplicações informáticas para a gestão do ponto de venda.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

ECL *visual merchandising*

OBJETIVOS

A ECL *visual merchandising* é uma empresa de treino criada nas instalações da ECL com o objetivo de modernizar e atualizar as práticas pedagógicas do projeto educativo da ECL e, simultaneamente, acompanhar as novas tendências do mercado e responder às necessidades de empresários.

GESTOR OPERACIONAL

Marco Rodrigues.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso de Técnico de Vitrinismo e Formadores.

OPERACIONALIZAÇÃO

A ECL *visual merchandising* é um espaço da Escola que proporciona aos alunos ferramentas de trabalho através das quais estes desenvolvem competências na área do vitrinismo e do *visual merchandising*. O espaço divide-se em diferentes nichos, nos quais os alunos desenham, criam, moldam, constroem, montam e desmontam ideias e projetos de espaços de exposição. Na Ecl *visual merchandising* respira-se criatividade, experimentação, dinamismo, interatividade e boa disposição. Cheira a papel, a tintas e a madeira. Ouve-se o rasgar de papéis, as pinceladas, o corte dos materiais. É um espaço vivo.



Os projetos desenvolvidos pelos alunos são objeto de memórias descritivas. Estas serão posteriormente utilizadas como suporte para a análise e discussão em sala de aula, sistematizando-se o conhecimento e as aprendizagens.

Os projetos que se destacarem pela sua qualidade e criatividade passam depois a constituir as montras que se estendem pelos corredores da Escola, ganhando vida própria e autonomia. Muitos dos projetos ultrapassam mesmo as fronteiras da Escola, expondo-se ao exterior.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

ECL *discovery*

OBJETIVOS

A ECL *discovery* é uma empresa de treino criada nas instalações da ECL com o objetivo de se focar no setor do Turismo e Hotelaria, promovendo Portugal como um destino turístico e apresentando uma oferta segmentada de produtos de qualidade, representativos da cultura portuguesa.

GESTOR OPERACIONAL

Paula Fernandes.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso de Técnico de Receção Hoteleira e Técnico de Operações Turísticas e respetivos Formadores.

OPERACIONALIZAÇÃO

Espaço multifuncional, integra uma área de atendimento/acolhimento que poderá representar uma receção de hotel ou um balcão de uma agência de viagens. O restante espaço da loja é destinado à comercialização de produtos regionais.



PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

ECL kitchen

OBJETIVOS

A ECL kitchen é a mais recente empresa de treino da ECL, surgindo para dar resposta e potenciar as aprendizagens do Curso de Técnico de Cozinha-Pastelaria, a nova aposta formativa da ECL. Está preparada para proporcionar aos alunos do Curso de Cozinha-Pastelaria o desenvolvimento e prática das técnicas de Serviço de Cozinha-Pastelaria. Para isto, o espaço é constituído por zona de pastelaria, 4 bancadas de cozinha devidamente equipadas e 2 bancadas de preparação, área de frio; bem como área de copa fina e copa grossa. Apresenta ainda um auditório, ao qual está associado uma bancada de trabalho com ponto de queima e um sistema de projeção, permitindo que em tempo real ou remotamente o aluno/formando assista às demonstrações por parte do formador.

GESTOR OPERACIONAL

Raquel Ratado.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso Profissional de Técnico de Cozinha-Pastelaria.

Formadores das disciplinas envolvidas nas atividades.

Promotores / Patrocinadores e convidados.

Toda a comunidade educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

- ✓ Simulação de atividades de preparação, empratamento e serviço.

- ✓ Aprofundamento e criação de técnicas de cozinha e pastelaria.
- ✓ Interação entre cozinha e serviço de mesa.
- ✓ Criação de dinâmica entre os espaços, através da utilização das copas.
- ✓ Role playing: Gestão de conflitos; Tipos de clientes; Atendimento.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

ECL *restaurant*

OBJETIVOS

O ECL *restaurant* é uma das empresas de treino da ECL, surgindo para dar resposta e potenciar as aprendizagens do Curso de Técnico de Restaurante-Bar. Está preparado para proporcionar aos alunos do Curso de Restaurante-Bar o desenvolvimento e prática das técnicas de Serviço de Restaurante e Serviço de Bar. Para isto, o espaço está dividido entre uma área de sala ampla e multifuncional, que permite acolher diferentes tipos de Serviço de Restaurante, podendo aqui ser servido um coffee-break, um almoço volante ou um serviço à mesa mais formal e um espaço de Bar, equipado com os utensílios necessários e que fazem as delícias de qualquer *barman* ou *barwoman*!

GESTOR OPERACIONAL

Elisabete Faria.

PARTICIPANTES

Alunos do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar e CEF de Empregado de Restaurante-Bar.

Formadores das disciplinas envolvidas nas atividades.

Promotores / Patrocinadores e convidados do ECL *restaurant*.

Toda a comunidade educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

- ✓ Simulação de atividades de restaurante, mesa e bar;
- ✓ Role playing: Gestão de conflitos; Tipos de clientes; Atendimento;
- ✓ Elaboração de propostas de produtos e serviços de restaurante-bar;
- ✓ Análise e aplicação de técnicas de restauração, mesa e bar.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

11. GUIAS DE APRENDIZAGEM INTERATIVOS

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.

OBJETIVOS

Os Guias de Aprendizagem Interativos, cuja matriz-base se encontra patenteada, têm a função de organizar as atividades e os produtos para avaliação, sendo construídos por todos e para que todos os atores da comunidade educativa tenham a possibilidade de intervir ativa e evolutivamente no processo de aprendizagem. Assim, os seus pressupostos são:

- ✓ Ser o mais participado possível;
- ✓ Ser emergente, isto é, contemplar interesses dos alunos em diferentes contextos;
- ✓ Constituir-se como fator de referência e de visibilidade socioeducativa da escola.

Os Guias de Aprendizagem Interativos pretendem:

- ✓ Adequar as atividades propostas aos grandes objetivos que presidem ao Projeto Educativo.
- ✓ Promover a aprendizagem significativa do aluno, envolvendo-o ativamente no processo de aprendizagem e capacitando-o a ir ao encontro de assuntos que são importantes para ele, mobilizando os seus conhecimentos prévios.
- ✓ Adequar os materiais pedagógicos aos objetivos das diversas disciplinas.
- ✓ Propor atividades abertas, de forma a contextualizar as aprendizagens.

GESTOR OPERACIONAL

Líder do Grupo Disciplinar.

PARTICIPANTES

Membros dos Grupos Disciplinares.

OPERACIONALIZAÇÃO

Refletindo a metodologia que norteia o projeto educativo da Escola de Comércio de Lisboa, os Guias de Aprendizagem Interativos assentam em três tipos de trabalho: trabalho coletivo, trabalho de projeto e trabalho independente. Esta tríplice vertente proporciona uma interação docente/formador-aluno, numa mesma proporção, no processo de aprendizagem. Pretende-se uma implicação ativa do aluno na aquisição dos objetivos, dos conteúdos, dos módulos de cada disciplina, bem como na negociação acompanhada dos mesmos.

Os Guias de Aprendizagem Interativos, cuja matriz-base é transversal a todos os Módulos e UFCD, incluem cinco partes:

1. **Briefing** – parte composta por elementos que, discutidos entre docentes e alunos, justificam a existência do módulo (“Porquê”), os objetivos (“O Quê”) e a carga horária (“Quando”) – todos estes elementos são da responsabilidade do docente/formador.
2. **Negociar** – parte composta pelas atividades e produtos para avaliação, distribuídos pelos diferentes tipos de trabalho (coletivo, de projeto e individual). Alunos e docentes/formadores negociam processos e resultados, atribuindo níveis de ponderação e percentagens.
3. **Timeline** – parte destinada à planificação de todas as atividades e respetivos recursos, preenchida em conjunto pelos docentes/formadores e alunos.
4. **Avaliar** – parte composta pelos indicadores de avaliação que espelham as cinco competências que sustentam o Modelo de Pessoa e de Aluno ECL (comprometido, competente, consciente, criativo e colaborativo), com diferentes possibilidades de critérios para avaliação e autoavaliação.
5. **Materiais** – parte que se traduz na construção e compilação de suportes à aprendizagem dos próprios alunos e docentes, que, dialogicamente, desenvolvem e operacionalizam cada módulo ou UFCD. Esta parte pode incluir textos de apoio, guiões de investigação, de trabalho ou de visita de estudo, testes, memórias descritivas, trabalhos elaborados pelos alunos, entre muitas outras ferramentas de trabalho.

Os Guias de Aprendizagem Interativos são documentos fundamentais no processo de aprendizagem, ilustrando clara e sistematizadamente as metodologias utilizadas na ECL e que, por corresponderem a uma construção partilhada, são instrumentos de trabalho dos quais, ano após ano, muito nos orgulhamos.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo de todo o ano.

12. APRENDIZAGENS BASEADAS EM RECURSOS TECNOLÓGICOS

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão.

OBJETIVOS

Tendo em conta a metodologia presente no projeto educativo da ECL, em que a aprendizagem é partilhada numa lógica de interação entre aluno-meio-professor, pretende-se que esta aprendizagem vá necessariamente para além da sala de aula, onde os alunos partilham, discutem, questionam, refletem e relacionam em qualquer lado e em qualquer altura. Assim, estes são inspirados e capacitados para agir, ao invés de ficar à espera que o conhecimento chegue até eles. Neste sentido, os recursos tecnológicos tornam-se ferramentas muito úteis, não estando estas limitadas ao tempo ou ao espaço, e propiciam um trabalho colaborativo, não sem permitir o trabalho individual, valorizando a forma como melhor aprendemos e tendo em conta as necessidades individuais de aprendizagem.

Por outro lado, a visão e a estratégia, da escola promovem a inovação e uma abordagem à mudança, em que a oferta da tecnologia é planeada e plenamente explorada. Desta forma, também se pretende, igualmente, expandir a aprendizagem através da inovação permanente em toda a escola, capacitando alunos e professores a se adaptarem e adotarem novas abordagens e ferramentas tecnológicas.

GESTOR OPERACIONAL

Líder do Grupo Disciplinar.

PARTICIPANTES

Membros dos Grupos Disciplinares.

OPERACIONALIZAÇÃO

A escola disponibiliza a todos os seus docentes / formadores a full time um posto de trabalho individual com computador e ligação à internet, assim como um computador por sala de aula, que possibilita não só o acesso à plataforma de gestão escolar, como a utilização de diferentes ferramentas digitais. Cumulativamente, disponibiliza quarenta computadores portáteis afetos às salas de trabalho colaborativo, assim como vinte e seis computadores para cada uma das três salas de informática. Em paralelo, os alunos têm igualmente à sua disposição doze computadores com ligação à internet no centro de recursos, onde encontram diferentes pontos de rede e mesas para portáteis.

Mais ainda, a escola disponibiliza um projetor em cada sala de aula, assim como nove LCD destinados para as salas de trabalho colaborativo.

Uma vez conseguidos os recursos necessários, a equipa pedagógica trabalha no sentido de se adaptarem às mudanças tecnológicas, efetuando um esforço para se manterem a par das tendências e adotando proativamente ferramentas e recursos que suportam mudanças benéficas. Neste sentido, o docente/formador, como criador colaborativo e conectado de atividades de aprendizagem cativantes, usa, sempre que pertinente, novas abordagens e tecnologias para apoiar a melhoria contínua. As plataformas digitais têm aqui um papel privilegiado, sendo que as mais utilizadas de forma generalizada na ECL são o Google *Classroom*, o Google *hangouts/meet*, a Google *Drive*, o *padlet*, o *canva*, o *kahoot*, o *mentimeter* e o *wix*.

Para o desenvolvimento dos projetos de empreendedorismo e como preparação para as Provas de Suporte à Prova de Aptidão Profissional, a plataforma mais utilizada é a *DreamShaper*.

Para o desenvolvimento de projetos com base na metodologia de trabalho de projeto, a plataforma mais utilizada é a *BeChallenge*.

Para toda a comunicação entre professor-aluno-professor, importa referir que todos os alunos e professores têm um email da linha privilegiada da Google educação, de fácil retenção: númerodealuno@eclisboa.net e para os professores nome.apelido@eclisboa.net.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo de todo o ano.

13. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO – NACIONAL

007 - Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT)

OBJETIVOS

Na Formação em Contexto de Trabalho (Cursos Profissionais), Prática em Contexto de Trabalho (Cursos de Aprendizagem e CEF), pretende-se:

Proporcionar o contacto real com o mercado de trabalho.

Promover o contacto com outras realidades socioeconómicas e profissionais.

Contribuir para a aquisição de novas competências linguísticas (Francês e/ou Inglês e/ou Espanhol).

GESTOR OPERACIONAL

Direção e Coordenação de Curso.

PARTICIPANTES

Formadores Acompanhantes por parte da Escola.

Formadores Acompanhantes por parte da Empresa.

OPERACIONALIZAÇÃO

Alunos

CEF Tipo 3 - Empregado de Restaurante-Bar (Formação Prática em Contexto de Trabalho 210h/Curso)

CEF Tipo 2 – Assistente Administrativo, 2º ano (Formação Prática em Contexto de Trabalho 210h/Curso)

Cursos Profissionais (Formação em Contexto de Trabalho 630h/Curso)

✓ 1º anos (210h/ano)

✓ 2º anos (210h/ano)

✓ 3º anos (210h/ano)

Cursos de Aprendizagem

✓ 1º anos (200h/ano)

✓ 2º anos (400h/ano)

✓ 3º anos (500h/ano)

Parceiros

Empresas Nacionais.

Acompanhantes

✓ Escola

✓ Empresa

PERÍODO DE EXECUÇÃO

CEF de Empregado de Restaurante-Bar

De 1 de junho a 10 de julho (um ano)

CEF de Assistente Administrativo

De 1 de junho a 10 de julho (2º ano)

Cursos Profissionais

De 1 de junho a 10 de julho (1º e 2º anos)

De 8 de junho a 17 de julho (3º anos)

Cursos de Aprendizagem

De 22 de maio a 10 julho (1º ano)

De 24 fevereiro a 26 maio (2º ano)

De 27 maio a 10 julho (3º ano)

14. FORMAÇÃO EM CONTEXTO DE TRABALHO E ESTÁGIOS PROFISSIONAIS - - ERASMUS+

OO14 - Manter o número de mobilidades de alunos/formandos.

OO15 - Manter o número de mobilidades de staff.

OO16 - Manter o número de parceiros.

OBJETIVOS

A integração nestes projetos permite à Escola:

1. Apoiar os jovens na realização de estágios curriculares em diferentes Estados-membros da União Europeia;
2. Apostar na contínua melhoria da qualidade e inovação das práticas da Escola através de um diálogo permanente com diversas empresas no mercado europeu;
3. Aumentar a atratividade da formação profissional, tornando estes projetos de mobilidade uma característica no 1.º e 2.º anos de formação dos cursos da Escola e para alunos graduados;
4. Contribuir para uma maior qualidade e transparência no que diz respeito ao reconhecimento de competências e qualificações, utilizando, entre outros, os documentos *Europass*.

Proporcionar uma experiência enriquecedora para os jovens que neles participam, tanto no plano organizacional e tecnológico, como no plano de crescimento pessoal.

Permitir aos jovens sedimentar competências técnicas e linguísticas, proporcionando uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento de uma mundivisão mais abrangente e flexível, geradora de sinergias profissionais e, muitas vezes, de novas oportunidades de negócio e visão empreendedora.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Esménio.

PARTICIPANTES

Alunos/formandos, graduados e colaboradores da ECL.

OPERACIONALIZAÇÃO

O projeto educativo da Escola de Comércio de Lisboa é, desde o início, aberto ao exterior, sobretudo às influências que possam acrescentar valor. A Escola tem como objetivo que todos os alunos e formadores que por ela passam tenham a oportunidade de obter uma experiência num Estado-membro da União Europeia. Pretende-se, assim, contribuir para abrir novos horizontes profissionais e pessoais aos jovens, para a efetiva mobilidade destes na Europa, fomentando uma mentalidade de cidadania europeia. Estas experiências vão grandemente ao encontro dos interesses dos jovens que apreciam a possibilidade que lhes é facultada de conhecer “novos mundos”, comparando realidades profissionais e comerciais na União Europeia.

Sendo nossa missão fazer participar os nossos jovens num Projeto Educativo que os torne capazes de gerirem, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida, abraçando os desafios da globalização, o projeto irá assentar em 4 tipos de atividade: mobilidade de formandos para realização de estágios curriculares de 6 semanas (28 mobilidades); mobilidade de recém-graduados para realização de estágios profissionais de 6 meses (21 mobilidades), mobilidade de formandos para um estágio curricular de curta duração tendo como entidade de acolhimento escolas VET em Paris (24 mobilidades para alunos e 2 mobilidades para acompanhantes) e em Londres (24 mobilidades para alunos e 2 mobilidades para acompanhantes) e mobilidade de *staff* (4 mobilidades para a Alemanha, Dusseldorf, 2 mobilidades em Espanha, Barcelona e 4 mobilidades em Itália, Lago de Como), tendo como entidades de acolhimento, quer empresas parceiras de longa data, quer escolas VET.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De setembro de 2019 a julho de 2020

15. CAMBRIDGE ENGLISH EXAM PREPARATION CENTRE

OBJETIVOS

A Escola de Comércio de Lisboa, no âmbito da estratégia de certificação das competências de Inglês dos seus alunos, resultante da vontade de oferecer uma avaliação de grande qualidade e do reconhecimento da importância no domínio de línguas estrangeiras no contexto da União Europeia e do Quadro Europeu Comum de Referência (QECR), em colaboração estreita com a *Cambridge English* e o Centro de Exames *English Exams Centre (Cambridge English Language Assessment Authorised Centre)*, é desde 2016 um *Cambridge English Exam Preparation Centre*.

Esta certificação permite a aplicação, inclusive no nosso estabelecimento de ensino, de um teste de língua inglesa concebido pelo *Cambridge English Language Assessment*, entidade da Universidade de Cambridge responsável pelo desenvolvimento de instrumentos de avaliação no domínio da língua inglesa.

Através da realização destes testes o aluno obterá um certificado da Universidade de Cambridge. O teste permite certificar níveis de proficiência linguística de A1 (utilizador elementar) a C2 (utilizador avançado), em função do resultado obtido:

Exame	Nível QECR
<i>Cambridge English: Young Learners</i> (YLE)	A1/A2
<i>Cambridge English: Key</i> (KET)	A2
<i>Cambridge English: Preliminary</i> (PET)	B1
<i>Cambridge English: First</i> (FCE)	B2
<i>Cambridge English: Advanced</i> (CAE)	C1
<i>Cambridge English: Proficiency</i> (CPE)	C2
<i>Business English Certificates</i> – (BEC)	B1 – C1
<i>Cambridge Placement Tests</i> (CEPT)	A1 – C2

Os testes *Cambridge* avaliam os conhecimentos e as capacidades de cada aluno, permitindo obter informação sobre a qualidade da aprendizagem realizada e, assim, agir no sentido de criar as condições para uma progressiva elevação do nível de proficiência linguística dos alunos.



Os certificados *University of Cambridge* são reconhecidos em todo o mundo, quer no domínio académico, quer empresarial, reconhecimento este já visível nos momentos de formação em contexto de trabalho dos nossos discentes, quer nacionais, quer internacionais. Os alunos obterão assim uma vantagem competitiva para fazerem face às exigências de um mercado de trabalho cada vez mais globalizado.

GESTOR OPERACIONAL

Líder do Grupo Disciplinar de Inglês.

PARTICIPANTES

Alunos, docentes de inglês e representantes da *Cambridge English*.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os alunos serão divididos por turma de acordo com as suas competências linguísticas, permitindo uma preparação eficaz para a realização dos testes Cambridge. Para tal, será aplicado um *Placement Test*, durante a semana de abertura do ano letivo.

Os docentes da disciplina de inglês irão elaborar materiais didáticos integrando a metodologia dos testes Cambridge nos conteúdos programáticos da disciplina. Para tal serão necessárias várias reuniões de grupo disciplinar com vista ao desenvolvimento de um trabalho conjunto coeso. Pretende-se, pois, que os alunos se vão familiarizando com a tipologia de exercícios desde o primeiro ano do curso.

Elementos da *Cambridge English* deslocar-se-ão à escola com vista a sensibilizar os alunos para as mais-valias de obterem este tipo de certificado.

Aquando da definição da data dos testes Cambridge, a escola proporcionará aos alunos propostos uma formação intensiva com a duração mínima de 10 horas. Esta formação terá um custo acrescido de 14€ por aluno.

Será enviada uma carta aos Encarregados de Educação com todas as informações, a qual terá de ser remetida à escola expressando a vontade de que o educando realize o teste.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

16. PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL

OO8 - Aumentar o número de representantes de empresas no Júri de Provas de Aptidão Profissional

Os projetos a desenvolver por cada turma individualmente servem de suporte à Prova de Aptidão Profissional no caso dos Cursos Profissionais e de suporte à Prova de Avaliação Final para os Cursos de Educação e Formação e Cursos de Aprendizagem.

OBJETIVOS

No último ano do curso, os alunos elaboram um projeto que serve de suporte à Prova de Aptidão Profissional. Nesta prova, o aluno enquadra conhecimentos e competências adquiridas durante o seu período de formação profissional na Escola e na Empresa. A Prova é apresentada em sessão pública a um júri composto por elementos da Escola, bem como representantes de entidades ligadas ao sector empresarial e sindical, constituindo-se como fortes momentos de aprendizagem.

GESTOR OPERACIONAL

Coordenadores de Curso.

PARTICIPANTES

Alunos finalistas.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os alunos dispõem de um Guia para a Elaboração da Prova Final (Cursos de Educação Formação), Guia de Elaboração da Prova de Aptidão Profissional (Cursos Profissionais) e de um Guia para a Elaboração da Prova de Avaliação Final (Cursos de Aprendizagem).

CEF de Empregado de Restaurante-Bar (Lisete Almeida)

Plano de Estágio

Curso Profissional de Técnico de Comércio (Helga Duarte)

Projeto de Investimento



Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing (Patrícia Videira)

Plano de Vendas e Marketing

Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo (Marco Rodrigues)

Plano de Visual Merchandising

Curso Profissional de Organização de Eventos (Carlos Fernandes)

Projeto de Evento Inovador

Curso Profissional de Técnico de Recepção (Paula Fernandes)

Plano de Intervenção no Serviço de Recepção Hoteleira

Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar (Elisabete Faria)

Projeto Intervenção Serviço Sala/Bar

Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes (António Ribeiro)

Conceção e montagem de servidor

Os ateliês de projeto serão calendarizados consoante as necessidades de cada turma.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

A apresentação e defesa dos projetos será durante o mês de julho.

17. PRÉMIOS DE MÉRITO

005 - Entrega de Prémios de Mérito durante a Aula Inaugural, patrocinados por empresas parceiras.

OBJETIVOS

Divulgar o trabalho realizado na Escola junto das empresas e dos empresários.

Motivar os alunos para um trabalho de qualidade.

GESTOR OPERACIONAL

Direção.

PARTICIPANTES

Alunos e Empresas / Instituições.

OPERACIONALIZAÇÃO

Entrega dos Prémios nas Comemorações do 30º Aniversário da ECL, 16 de outubro, 16:30 horas.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De 1 de setembro a 16 de outubro.

Prémio	Valor	Aluno
Fórum do Consumo	Ciclo de conferência Rousseau	Para o melhor aluno do Curso Vocacional Básico – 3º Ciclo
CCP	1 500,00€	Para a melhor inserção profissional de todos os cursos profissionalizantes
Câmara Municipal de Lisboa	500,00€ em cartão	Para a melhor inserção profissional Erasmus+ de todos os cursos profissionalizantes de seis semanas

Câmara Municipal de Lisboa	500,00€ em cartão	Para a melhor inserção profissional Erasmus+ de todos os cursos profissionalizantes de seis meses
Instanta	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Delta-Cafés	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Vendas
APCC	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo
UACS	500,00€ em cartão	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
h3	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar
Sonae	500,00€ em cartão	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Logística
Concelho de Loures e Odivelas	500,00€	Para o melhor aluno do Curso Aprendizagem de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes
Tendam Global Fashion Retail	500,00€	Para o melhor Projeto de Investimento do Curso Profissional de Técnico de Comércio
Servilusa	500,00€	Para o melhor Plano de Vendas do Curso Profissional de Técnico de Vendas
Brodheim	500,00€	Para o melhor plano de Visual Merchandising do Curso Profissional de Técnico de Vitrinismo
MainVision	500,00€ em cartão	Para o Evento mais Inovador do Curso Profissional de Técnico de Organização de Eventos
UACS	500,00€	Para o Projeto do Curso Profissional de Técnico de Restaurante-Bar



IV. FORMAÇÃO E CONSULTORIA



1. DESENVOLVIMENTO CURRICULAR

Efetuu-se a atualização do Curso de Especialização Profissional (CEP) de vitrinismo; uma oferta tradicional da ECL.

Este curso viu renovado o seu corpo docente, assim como os seus conteúdos, nomeadamente: a introdução de um módulo sobre merchandising de gestão, um módulo sobre *layout* de loja e a incorporação de mais conhecimentos de *design* ao nível de preparação de materiais para impressão.

Identificou-se ainda a oportunidade para a execução de um CEP sobre Atendimento no Comércio de Luxo. Trata-se de um projeto para lançar no decorrer deste ano letivo. O curso destina-se a profissionais do setor, que pretendam desenvolver ou atualizar as suas competências, assim como a outros profissionais do comércio, que pretendam efetuar uma mudança de carreira para esta área de negócio. Para auscultar o mercado reunimos o Fórum de Empresários, com um conjunto de empresários do setor do luxo.

A sua estrutura é a que ao lado se apresenta:

Atendimento em Comércio de Luxo - Estrutura do Curso

Módulo	Principais Tópicos	Carga Horária
Conceitos Base	Marca Marketing Conceito de Serviço Retailho	6
O Luxo enquanto Negócio de Retailho	Breve História do Luxo O Consumidor de Luxo A Localização Importância da História O Atendimento A Experiência de Compra (CX) Visita e observação da Realidade (Luxury Retail Tour)	12
Gestão de Loja	Responsabilidades Objetivos Recursos Humanos Recursos Financeiros Planeamento, Organização, Liderança e Controlo	6
Visual Merchandising	Conceitos Base	3
Cultura Geral	As classes Sociais e sua dinâmica A Economia As Artes: pintura, música, cinema e literatura O Turismo	18
O Retailho Digital e As Redes Sociais	O Retailho Digital As Redes Sociais A Interação com os clientes pela Via do Digital	9
Desenvolvimento Pessoal com PNL	<i>Em desenvolvimento</i>	18
Gestão da Imagem Pessoal	<i>Em desenvolvimento</i>	6
Técnicas de Atendimento no Retailho de Luxo	<i>Em desenvolvimento</i>	24
O Atendimento em Inglês	Acolhimento, Identificação de Necessidades, Apresentação, Fecho, Saudação	9
O Atendimento em Espanhol/ Francês	Acolhimento, Identificação de Necessidades, Apresentação, Fecho, Saudação	9

120

2. OFERTA FORMATIVA

OBJETIVOS

Complementar a oferta de formação ao longo da vida, com cursos intraempresa e interempresa, onde os formandos se podem inscrever, quer a título pessoal, quer através da sua empresa. O *portfolio* de cursos a desenvolver terão uma duração, temática e conteúdos em conformidade com as oportunidades de mercado.

GESTOR OPERACIONAL

António Jorge.

PARTICIPANTES

Piedade Pereira e corpo docente.

OPERACIONALIZAÇÃO

A oferta formativa da Formação Empresas subdivide-se em formação à medida intraempresa e formação aberta interempresa.

1. Formação intraempresa: desenvolvida à medida das necessidades do cliente e em parceria com este, como por exemplo, nas áreas: cultura organizacional, vendas, liderança, desenvolvimento pessoal, gestão e marketing. Sessões de discussão e partilha quer das oportunidades, quer da materialização das mesmas, por parte dos *stakeholders* consultados. Elaboração dos objetivos, programas curriculares e benefícios para os utilizadores, orçamentação e conta de exploração previsional.
2. Formação interempresa para colaboradores de empresas em conjunto com particulares, nas seguintes áreas de conhecimento:

Área	Título	Horas	Preço
Vitrinismo e Visual Merchandising	Vitrinismo e Visual Merchandising - Vertente Montra	109	740€
	Visual Merchandising Retalho 4.0	3	40€
	Criação de um Negócio online	21	199€

Digital	Destaque o seu negócio no Google	14	139€
	Marketing Digital para Pequenos Negócios	21	199€
	Iniciação ao Marketing Digital	7	4€0
	Excel Avançado	21	150€
	Excel Básico	21	150€
	Promova o seu Negócio nas Redes Sociais	14	139€
Vendas	Negociação Avançada	28	190€
	Atendimento e Comunicação com PNL	21	150€
	Inglês para Atendimento ao Cliente	25	150€
	Inglês para Negócios	25	150€
Gestão	Criação de Planos de Negócios	25	150€
Contact Center	Atendimento no Setor de Call Center	28	185€

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do Ano Letivo.

3. PLANO COMERCIAL

OBJETIVOS



Aumentar a base de clientes e a faturação.

GESTOR OPERACIONAL

António Jorge

PARTICIPANTES

Piedade Pereira.

OPERACIONALIZAÇÃO

O plano comercial em conformidade com as oportunidades identificadas no plano estratégico abarca os seguintes segmentos: empresas, associações setoriais (desenvolvimento de parcerias), câmaras municipais e juntas de freguesia, parceiros da ECL.

O plano será implementado em estreita parceria com a direção, mormente no estabelecimento de parcerias, na representação institucional e nos contactos com os parceiros atuais e/ou potenciais; uma vez que a atividade de prospeção habitualmente designada de telefonema a frio ou porta fria, não apresenta resultados expressivos.

A atividade comercial suportar-se-á ainda nas *leads* geradas pelo plano de comunicação.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do Ano Letivo.



V. CENTRO QUALIFICA



1. PLANO ESTRATÉGICO

OO11 - Aumentar o número de formandos RVCC escolar e/ou profissional.

O Centro Qualifica da Aula de Comércio com a designação de “CQ-ECL”, pretende incrementar na Região de Lisboa, uma assinalável e necessária qualificação da mão-de-obra aí existente. As necessidades prioritárias na Região de Lisboa em termos de profissões e competências centram-se nas áreas: 341 Comércio, 481 Ciências Informáticas e 811 Hotelaria-Restauração. Estas coincidem com as áreas em que a ECL é certificada e forma jovens e adultos há 30 anos. O CQ-ECL, pela sua proximidade ao mundo empresarial, proporcionará às empresas, associações e outras instituições a formação e qualificação dos seus trabalhadores, contribuindo assim, de modo muito direto, para o aumento da competitividade e produtividade. No que respeita aos jovens *NEET*, esta especificidade facilita a sua qualificação e inserção no mercado de trabalho, quer pela pertinência das profissões, quer pela ligação da ECL ao mercado de trabalho. O percurso histórico enquanto entidade formadora coloca-a numa posição que pode suprir as necessidades referidas.

A intervenção do CQ-ECL pretende ser orientada para os seus “clientes”. A sua missão é proporcionar a jovens e adultos espaço para desenvolverem as suas competências, delineando e gerindo, com sucesso, um percurso pessoal e profissional ao longo da vida. Será disponibilizado aos formandos o apoio na identificação de projetos individuais de educação e formação profissional, disponibilizando a informação necessária para permitir que possam optar pela resposta que melhor se adequa ao seu perfil e que contribua para viabilizar as vias de prosseguimento de estudos ou integração no mercado de trabalho. Em termos de captação de candidatos, seguir-se-á uma estratégia de divulgação através de parcerias com empresas, associações e juntas de freguesia. Será efetuada itinerância junto dos parceiros e em outros locais onde se venha a revelar pertinente. Serão elaborados folhetos para a divulgação do CQ-ECL e dos seus serviços e disponibilizar-se-á informação através de meios digitais. Após a etapa de reconhecimento e validação de competências, o formando elabora o Plano Pessoal de Qualificação que estrutura as aprendizagens e as competências para a demonstração das mesmas ou para reflexão no âmbito da temática integradora a explorar. A certificação é comprovada mediante o registo das competências e qualificações a efetuar no Passaporte Qualifica.

2. MODELO DE ORGANIZAÇÃO

O CQ-ECL organiza-se nas seguintes etapas:

ACOLHIMENTO. Esclarece a missão, intervenção, e ofertas formativas, clarificando os objetivos do processo de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC).

DIAGNÓSTICO. Analisa o perfil do candidato através de uma ficha biográfica e de uma entrevista individual.

INFORMAÇÃO E ORIENTAÇÃO. Informa e orienta o candidato com base nas informações recolhidas na fase do diagnóstico. Identifica o perfil para divulgação de ofertas de Educação e Formação Profissional (EFP) e estabelece um projeto de EFP adequado ao perfil do candidato.

ENCAMINHAMENTO. Com base nas etapas anteriores, encaminha o candidato para ofertas de educação, formação ou dupla certificação, bem como para formações modulares certificadas.

FORMAÇÃO. Apoiar o candidato na elaboração de um Plano Pessoal de Qualificação (PPQ), devendo frequentar formação complementar de 50 horas a definir pela equipa pedagógica através de um Plano de Formação Complementar.

RECONHECIMENTO E VALIDAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. Identifica as competências adquiridas pelos candidatos ao longo da vida, em contextos formais, não formais e informais, através da construção de um portefólio de carácter reflexivo e documental.

CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS. Avalia o desempenho do candidato através de uma Prova de Certificação, que contempla a análise do portefólio e dos resultados obtidos com os instrumentos de avaliação aplicados durante a etapa de RVCC. A certificação poderá ser total ou parcial.

3. PARCERIAS

As entidades parceiras são as seguintes:

- ✓ Confederação do Comércio de Serviços de Portugal
- ✓ União das Associações de Comércio e Serviços
- ✓ Associação de Dinamização da Baixa Pombalina
- ✓ Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas
- ✓ Associação Passeio Público
- ✓ Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- ✓ Junta de Freguesia dos Olivais
- ✓ Gabinete de Inserção Profissional dos Olivais

- 
- ✓ Regimento de Transportes
 - ✓ Sporting Clube de Portugal
 - ✓ A Padaria Portuguesa
 - ✓ El Corte Inglés
 - ✓ Entrepoto Serviços
 - ✓ Groundforce
 - ✓ Leroy Merlin
 - ✓ Lidl
 - ✓ Servilusa



VI. GESTÃO DE TALENTO





OO9 - Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos/formandos que completaram um curso de EFP. OO10-Aumentar a percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram.

O contacto com alunos e antigos alunos da Escola, bem como com empresas, empresários e encarregados de educação permite à Escola de Comércio de Lisboa afirmar-se como uma instituição catalisadora de:

- ✓ Uma aprendizagem ativa, participada e com significado;
- ✓ Uma aprendizagem aberta ao exterior e à internacionalização;
- ✓ Uma aprendizagem capaz de reforçar a autoestima e a cidadania;
- ✓ Um meio de ingressar em carreiras profissionais comerciais onde as Tecnologias da Informação e Comunicação assumem particular relevo;
- ✓ Uma aprendizagem que prepara os jovens com qualificações profissionais com impacto positivo ao nível da carreira profissional, da modernização e competitividade da empresa onde está inserido e do setor do Comércio, Turismo e Serviços em geral.

A par das famílias, as escolas são um dos mais importantes contextos de desenvolvimento para os jovens adolescentes, e podem ser uma peça crucial na aquisição de competências, capacidades e aptidões, que permitam uma adaptação com sucesso às mudanças ao longo da vida (Hamilton & Hamilton, 2009).

O objetivo da Gestão de Carreira é acolher, informar, orientar e acompanhar o percurso antes, durante e após a integração dos jovens na Escola de Comércio de Lisboa.

A importância de acompanhar cada um dos jovens no sentido de lhes permitir florescer, seja ao longo do seu percurso escolar, seja após a sua formação, é fulcral para o seu futuro pessoal e profissional.

1. ORIENTAÇÃO DE PERFIL

OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos.

OBJETIVOS

O Processo de Orientação de Perfil pretende adequar o perfil, motivações e preferências pessoais e profissionais dos candidatos à oferta formativa da ECL. A finalidade do Processo de Orientação de Perfil da Escola de Comércio de Lisboa é orientar jovens motivados e com um perfil adequado para a área de comércio e serviços, através da metodologia que se segue, adequada ao público-alvo.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Paiva

PARTICIPANTES

Catarina Paiva

Piedade Pereira

Teresa Diniz (colaboração pontual às quintas-feiras)

Filipa Gonçalves (apoio administrativo)

Comunicação e Marketing

Secretariado



OPERACIONALIZAÇÃO

Tipologia dos Cursos	Objetivos Específicos	Estratégias	Atividades	Material	Tempo
Profissionalizantes CEF's	Dar a conhecer o espaço escola.	Visita	Visita guiada à escola por uma colaboradora da Comunicação e Marketing.	Percurso	30'
Profissionalizantes	Apresentar e sensibilizar os candidatos e Encarregados de Educação (E.E.'s) para o Projeto da ECL.	Exposição da Comunicação e Marketing	É fornecida a informação sobre as práticas educativas da escola, a oferta formativa, perfil de saída e plano de estudos. Sensibilização aos candidatos e E.E.'s da informação contida na pasta entregue. Esclarecimento de dúvidas a candidatos e E.E.'s.	Apresentação PowerPoint Pasta com Boletim de Matrícula / convite para sessão dos E.E.'s / convite para o Dia Aberto e <i>Sunset Party</i>	30'
Profissionalizantes CEF's	Disponibilizar um espaço para os E.E.'s onde possam aguardar pelos seus educandos.	-	Colaboradora da Comunicação e Marketing encaminha E.E.'s para a sala de reuniões.	Sala de reuniões	-
Profissionalizantes CEF's	Conhecer os candidatos.	Trabalho Individual	Preenchimento da Ficha Biográfica dinamizado por uma psicóloga afeta ao processo.	Ficha Biográfica	30'



Profissionalizantes CEF's	Aplicação de um exercício para avaliar a personalidade vocacional (metodologia RIASEC)	Trabalho individual	Preenchimento do exercício "A FESTA"	"A FESTA"	15'
------------------------------	--	---------------------	--------------------------------------	-----------	-----

Intervalo (15 minutos)

Profissionalizantes CEF's	Analisar, com base nos resultados recolhidos no processo de Orientação de Perfil, o perfil dos candidatos e a sua adequação à oferta formativa da ECL	Entrevista individual	Entrevistar cada candidato, tendo por base o guião de entrevista e a grelha de avaliação. Os candidatos e Encarregados de Educação presentes serão informados do resultado do processo de orientação de perfil, e entregue a Pasta.	Guião da entrevista Grelha de avaliação	15' por cada candidato
------------------------------	---	-----------------------	---	--	------------------------

Os alunos que frequentam atualmente a escola no Curso de Educação Formação, nível 2, tipo 3, serão sujeitos a um Processo de Orientação de Perfil diferenciado.

Objetivos Específicos	Estratégias	Atividades	Material	Tempo
Apresentar e sensibilizar os candidatos para os cursos existentes na escola.	Exposição da Diretora/Elementos da Comunicação e Marketing.	É fornecida a informação sobre cada um dos cursos, perfil de saída e plano de estudos.	Entrega e preenchimento das fichas de inscrição.	2h



Avaliar os projetos de vida dos candidatos.	Trabalho individual	Aplicação da Ficha Biográfica de Orientação Vocacional que inicia com uma reflexão sobre o próprio, seguida do percurso escolar na ECL e perspetivas futuras.	Entrega e preenchimento da Ficha Biográfica de Orientação Vocacional em aula de Mentoria.	1h
Aplicação de um exercício para avaliar a personalidade vocacional (metodologia RIASEC)	Trabalho individual	Preenchimento do exercício “A FESTA”	“A FESTA”	15'
Analisar, com base nos resultados recolhidos no processo de Orientação de Perfil, o perfil dos candidatos e a sua adequação aos cursos profissionalizantes.	Entrevista individual	Entrevistar cada candidato, tendo por base o guião de entrevista e a grelha de avaliação.	Guião da entrevista elaborado com base nas informações do OE e do CC	15'

PERÍODO DE EXECUÇÃO

De abril a julho – o processo prolonga-se até ao prazo previsto na lei para aceitação de candidaturas (31/12/2020), no caso de haver vagas nas turmas por preencher.

2. ATENDIMENTO INDIVIDUAL

OO13 - Reduzir a percentagem de alunos/formandos com módulos em atraso.

OBJETIVOS

O atendimento individual segue a premissa de avaliação e intervenção sobre casos sinalizados e encaminhados pelos agentes educativos ou por autoproposta. Este atendimento é formulado face à referenciação do pedido, e de acordo com as necessidades, encaminhado para uma das psicólogas. Cada caso será analisado em equipa para delinear estratégias e definição de uma proposta de intervenção.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Paiva e Teresa Diniz

PARTICIPANTES

Comunidade Educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

A intervenção dá-se na seguinte estrutura:

- ✓ Avaliação psicológica e encaminhamento de casos;
- ✓ Orientação vocacional e profissional a alunos e antigos alunos (até 2 anos após a sua conclusão);
- ✓ Colaboração com os Orientadores Educativos e Coordenadores de Curso nos Conselhos de Turma, caso seja solicitado.
- ✓ Realizar, sempre que necessário, reuniões com os Encarregados de Educação e/ou Formadores/Orientadores Educativos/Coordenadores de Curso a fim de estabelecer estratégias conjuntas para uma intervenção mais eficaz.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

3. INTERAÇÃO ESCOLA – MERCADO DE TRABALHO

OO6-Aumentar o número de protocolos de colaboração.

OO7-Diversificar as empresas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT).

OO9-Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos/formandos que completaram um curso de EFP.

OO10-Aumentar a percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões relacionadas com o curso/área de EFP que concluíram.

OBJETIVOS

Enquanto alunos/formandos, os jovens têm a possibilidade de usufruir dos serviços do Departamento de Gestão de Talento para solidificarem esta interação, dotando-os de ferramentas e competências que lhes permitam lidar melhor com o mercado de trabalho.

Após a conclusão da sua formação, a situação dos diplomados deve ser sujeita a uma atualização permanente para que, pós-formação, a escola possa continuar a acompanhar, orientar e a fazer parte do percurso académico e/ou profissional dos antigos alunos, o que nos permite analisar resultados, taxas de sucesso e ter termo de comparação com outras instituições similares de ensino público e privado.

Estabelecer permanente contacto com o mercado de trabalho constitui uma prioridade para manter ou alargar a rede de empresas parceiras da escola, e proporcionar mais e melhor oferta, tanto ao nível de estágios curriculares para alunos, como de emprego para diplomados.

Estes dados também são imprescindíveis para o quadro de referência europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (EQAVET), instrumento que permite promover e monitorizar o aperfeiçoamento contínuo dos sistemas de ensino e formação profissionais dos países europeus, com base em referências comuns.

GESTOR OPERACIONAL

Catarina Paiva.

PARTICIPANTES

Comunidade educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

Neste sentido, estão a seguir definidas um conjunto de atividades:

- ✓ Apoio e acompanhamento no processo de procura de estágio.
- ✓ Atendimento individualizado a diplomados que estão à procura de emprego:
 - ajuda na elaboração do CV e carta de apresentação;
 - estratégias de procura de emprego de acordo com as preferências do candidato;
 - envio de ofertas disponíveis da Gestão de Talento.
- ✓ Integração na base de dados de currículos de diplomados a emprego, de acordo com as suas preferências.
- ✓ Divulgação das oportunidades de FCT.
- ✓ Esclarecimento sobre áreas de atividade e saídas profissionais.
- ✓ Divulgação dos serviços da Gestão de Talento aos finalistas de cada curso, sensibilização para a utilização dos mesmos.
- ✓ Recolha e análise de dados da situação atual dos diplomados.
- ✓ Acompanhamento dos jovens diplomados pela Escola pós- formação e após a sua integração no mercado de trabalho, através da aplicação de questionários on-line.
- ✓ Receção de ofertas de emprego e/ou estágio fornecidas pelas empresas, e divulgação aos alunos que encaixem no perfil ou que se encontram à procura de emprego.
- ✓ Resposta às empresas de acordo com o solicitado (estágio ou emprego) com o envio de informação específica.
- ✓ Prioridade em processos de recrutamento e seleção para ofertas das empresas parceiras da escola.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.



VII. PRÉMIO MERCÚRIO





OO6 - Aumentar o número de protocolos de colaboração

OO17 - Garantir a produção de eventos de referência

O Prémio Mercúrio – O Melhor do Comércio e Serviços iniciativa conjunta da **Confederação de Comércio e Serviços de Portugal** (CCP) e da **Escola de Comércio de Lisboa** (ECL), visa distinguir entidades e personalidades que, de forma consistente, tenham contribuído para a valorização do Sector do Comércio e Serviços, bem como das profissões relacionadas com o mesmo, evidenciando os melhores exemplos de originalidade, inovação, formação, competência, empreendedorismo e responsabilidade social.

Com o Alto Patrocínio de Sua Excelência O Presidente da República, com o Apoio do Ministério de Economia e com o Patrocínio Institucional da Câmara Municipal de Lisboa. De salientar ainda que, dada a sua pertinência e importância a nível europeu, registámos este evento na *European Vocational Skills Week – Discover Your Talent!*, uma vez que acreditamos estar a dar um forte contributo para a atratividade e impacto do ensino profissional em Portugal, estabelecendo, assim, a óbvia ligação entre a sua qualidade e carreiras e negócios de sucesso.

OBJETIVOS

O “Prémio Mercúrio – O Melhor do Comércio e Serviços” distingue em diversas Áreas e Categorias o setor do Comércio e Serviços de Portugal.

Área e categorias a distinguir:

Área Empresa - Comércio Alimentar, Comércio Não Alimentar, Empresas com História, Serviços, Economia Digital, Franchising, Novos Conceitos e Comércio Lusófono.

Área Personalidades - Formação e Carreira Profissional, Jovem Empreendedor, Investigação, Honoris Causa e Personalidade do Ano

Área Prestígio – distingue uma carreira.

GESTOR OPERACIONAL

Direção e Gestor do Projeto.

PARTICIPANTES**Órgãos Sociais****COMISSÃO DE HONRA**

Senhor Ministro da Economia;

Senhor Ministro da Educação;

Senhor Presidente da Câmara Municipal de Lisboa;

Senhor Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal;

Senhora Administradora do Grupo Ensinus.

COMISSÃO EXECUTIVA

Teresa do Rosário Damásio - Presidente do Conselho de Gerência da ECL;

Conceição Soeiro - Membro do Conselho de Gerência da ECL;

João Vieira Lopes - Membro do Conselho de Gerência da ECL;

Piedade Redondo Pereira - Escola de Comércio de Lisboa.

COMISSÃO CONSULTIVA

Ana Cristina Iglésias da Costa - ILC (Investigação) | António Quaresma - Museu do Pão (Restauração) | António Sampaio de Matos - APCC (Institucional) | Carla Salsinha – AgraCri (Moda); Fernando Ramirez - ÉvoraCor (Tintas) | Gracinha Viterbo - Viterbo (Decoração) | Gustavo Brito - Paris Sete (Decoração) | Gualter Mirandez - ACDV (Institucional) | Isabel Quintino - LQS (Madeiras); Jorge Aguiar - Mercedes Portugal (Automóveis) | José António Rousseau – Fórum do Consumo (Institucional) | José Hernâni Costa - AEFBCBCB (Institucional) | José Ferreira de Matos - Instanta (Fotografia) | Lourenço Silveira - SONAE (Alimentar) | Margarida Figueiredo – Câmara Municipal de Lisboa (Institucional) | Maria João Bahia - Maria João Bahia (Design de jóias) | Maria de Lourdes Fonseca- UACS (Institucional) | Mário Saramago - AESCLO (Institucional) | Miguel Van Uden - H3 (Restauração) | Paulo Sousa - Cofina (Media Partner) | Pedro Guerra - Caetano Baviera (Automóveis) | Pedro Miguel Costa - Loja das Meias (Moda) | Pedro Pulido Valente - Horto do Campo Grande (Jardinagem) | Ronald Brodheim – Grupo Brodheim (Moda).

**OPERACIONALIZAÇÃO****EQUIPA**

Gestor do Projeto: Carlos Cristo Fernandes.

Gestão de Candidaturas: Isa Silva

Gestão de Conteúdos: Margarida Moreira

Design e Informática: Marco Rodrigues e Diogo Moreira

COMISSÃO DE PRÉ SELEÇÃO

CCP - Confederação do Comércio e Serviços de Portugal - Sara Pasadas;

ECL - Escola de Comércio de Lisboa - António Jorge;

ISG – Instituto Superior de Gestão - Miguel Varela;

Gestor do Projeto Prémio Mercúrio - Carlos Cristo Fernandes.

JÚRI

Presidente de Honra – Rui Nabeiro;

Presidente Executiva – Gracinha Viterbo;

Confederação do Comércio e Serviços de Portugal – João Vieira Lopes;

Escola de Comércio de Lisboa – Piedade Redondo Pereira;

Grupo Ensinus – Teresa do Rosário Damásio;

Individualidade por Convite dos Promotores – Ronald Brodheim;

Membro da Comissão Consultiva – Pedro Guerra.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Produção do Evento – até novembro 2019

Angariação de Candidaturas – até agosto 2019

Reuniões preparatórias – setembro 2019

Filmagens – setembro a novembro 2019

Gala - 25 novembro 2019

19h00 - Cocktail Prémio Mercúrio (promotores, patrocinadores e nomeados), na Casa do Comércio, (Rua Castilho, 14, 1269-076 Lisboa).

21h00 - Gala do Prémio Mercúrio, no Cinema São Jorge (Avenida da Liberdade, nº.175 1250-141 Lisboa).



VIII. CENTRO DE RECURSOS





1. OFICINA DE APOIO

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão

OBJETIVOS

Promover a integração dos alunos.

Contribuir para o sucesso escolar dos alunos.

Rentabilizar o uso da Internet.

GESTOR OPERACIONAL

Isabel Oliveira e Paula Conceição.

PARTICIPANTES

Alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO

O Centro de Recursos disponibiliza ao longo do ano apoio no recurso a livros, revistas e computadores, assim como a encadernações, impressões e digitalizações a cores e a preto e branco.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.



2. DIAS TEMÁTICOS

OO12 - Aumentar a taxa de conclusão

OBJETIVOS

Promover o gosto por comemorações de âmbito internacional e nacional.

GESTOR OPERACIONAL

Isabel Oliveira.

PARTICIPANTES

Alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO

Ao longo do ano serão realizadas atividades relacionadas com as temáticas escolhidas, de acordo com a calendarização nacional ou internacional das mesmas. Os alunos serão envolvidos na definição destas atividades aquando da negociação dos módulos de disciplinas da área sociocultural, científica e técnica.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Dia Mundial da Poesia 21 de março.

Dia Mundial do Livro 23 de abril.

Dia da Europa 9 de maio.



IX. CENTRO DE INFORMÁTICA



OO22 - Garantir uma correta organização dos processos pedagógicos

É missão do Centro de Informática (CI) proporcionar um ambiente informático robusto e seguro, que suporte as atividades educativas e administrativas, sendo responsabilidade do CI a administração deste sistema constituído por infraestruturas, aplicações, serviços e apoio especializado.

O Centro de Informática é uma estrutura de apoio que tem por objetivo geral a prestação de serviços informáticos aos diversos departamentos, atividades, formadores e formandos da Aula de Comércio.

Na base dos SI/TI, a Aula de Comércio possui uma rede informática e de comunicações, convencional e sem fio com a cobertura em todas as instalações físicas.

Sobre esta estrutura funciona um conjunto de aplicações e de serviços, desde o correio eletrónico ao arquivo de ficheiros em rede, o sistema de informação dos formandos e as funções centrais de administração da instituição.

O apoio do CI estende-se desde os equipamentos das salas/laboratórios de informática, das salas de aula, centro de recursos, das salas de formadores, secretariado e direção, até aos computadores pessoais, garantindo que as tecnologias são utilizadas para tornar mais eficaz o trabalho de cada utilizador da instituição.

O Centro de Informática (CI) disponibiliza os diversos recursos informáticos que a Aula de Comércio oferece à comunidade escolar, nomeadamente um conjunto de serviços transversais que cobrem as mais diversas áreas:

- ✓ Administração da rede informática (cablada e wireless);
- ✓ Configuração/Monitorização/Segurança de equipamentos informáticos;
- ✓ Administração de sistemas – Instalação, administração e manutenção;
- ✓ Gestão do parque informático – aquisição, configuração e manutenção;
- ✓ Gestão de Bases de Dados;
- ✓ Gestão de planos de armazenamento e recuperação de dados;
- ✓ Participação na elaboração de orçamentos/propostas;
- ✓ Suporte e apoio a utilizadores;
- ✓ Apoio às plataformas eletrónicas de apoio à gestão da Aula de Comércio (pedagógicas, gestão administrativas, etc.).

OBJETIVOS

O objetivo global do CI centra-se em arquitetar e gerir os Sistemas Informáticos e Tecnologias de Informação, infraestruturas tecnológicas e *software*, destacando-se como objetivos específicos os seguintes:

- ✓ Implementar os SI/TI assegurando a sua gestão e continuada adequação aos objetivos estratégicos da Aula de Comércio;
- ✓ Definir os padrões de qualidade e avaliar os impactes, organizacional e tecnológico, dos SI/TI, garantindo a normalização e fiabilidade da informação;
- ✓ Definir e desenvolver as medidas necessárias à segurança, confidencialidade e integridade da informação e especificar as normas de salvaguarda e de recuperação da informação;
- ✓ Realizar os estudos de suporte às decisões de implementação de processos e sistemas informáticos e aquisição de equipamentos, *software*, plataformas informáticas e eventual contratação de empresas de prestação de serviços de informática;
- ✓ Divulgar as normas de utilização e apoiar os utilizadores na utilização dos SI/TI;
- ✓ Configurar, instalar e administrar os recursos dos sistemas físicos e aplicativos, de forma a otimizar o seu processo de desempenho e utilização por parte da comunidade;
- ✓ Promover atualização tecnológica dos sistemas e da infraestrutura de TI da AC;
- ✓ Planear, acompanhar e executar as atividades em conformidade com o Plano de Atividades da AC;
- ✓ Assegurar elevados níveis de disponibilidade dos serviços críticos (equipamentos e conectividade);
- ✓ Apoiar todas as atividades, nomeadamente as que incluem a utilização de SI/TI;
- ✓ Desenvolver ações de formação internas destinadas a melhorar a utilização dos SI/TI;
- ✓ Configurar e gerir os sistemas informáticos disponibilizados a toda a comunidade educativa, nomeadamente do correio eletrónico, equipamentos informáticos (salas de aula, salas de informática, salas de formadores, secretariado e direção), Redes com e sem fios, áreas pessoais internas e na Web, *software*, controlo de impressões, plataforma de *e-Learning (Moodle)*, de gestão de alunos (*eschooling* e *Sige*).



GESTOR OPERACIONAL

Renato Pernadas e Diogo Moreira.

PARTICIPANTES

Renato Pernadas e Diogo Moreira.

OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a polivalência das atividades.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.



X. COMUNICAÇÃO E MARKETING





1. SITE | OPINADOR

OO21 - Dinamizar o site institucional

OBJETIVOS

A ECL ao criar esta plataforma de comunicação pretende aproximar ainda mais o meio empresarial à comunidade educativa bem como aumentar a sua notoriedade tornando possível um crescimento a longo prazo da procura de formação e consultoria a empresas ou outras organizações. Pretendemos opinar e ler opiniões sobre os mais diversos temas desde a economia à educação, tanto a nível nacional como internacional, a saber: Comércio, Vendas e Marketing, Visual Merchandising, Hotelaria e Turismo, Tecnologias e Marketing Digital, Recursos Humanos e Educação.

GESTÃO OPERACIONAL

Departamento Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Colaboradores e Personalidades convidadas.

OPERACIONALIZAÇÃO

Mensalmente serão enviados um conjunto de convites para colaboradores e personalidades parceiras com o intuito de angariar conteúdos (artigos) pertinentes para atualidade dos mercados e/ou sociedade.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

2. REDES SOCIAIS

OO20 - Dinamizar as redes sociais

OBJETIVOS

A ECL pretende manter o contacto com toda a comunidade em geral e com os st internos e externos.

GESTÃO OPERACIONAL

Departamento Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Departamento de Comunicação e Marketing.

OPERACIONALIZAÇÃO

Colocação de *Posts* nas diferentes plataformas de comunicação digital.

Redes Sociais:

- ✓ *Instagram;*
- ✓ *Facebook;*
- ✓ *LinkedIn*
- ✓ *Youtube;*
- ✓ *TikTok;*
- ✓ *Vimeo;*
- ✓ Outras que se considerem relevantes.



PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.



3. DIVULGAÇÃO EM ESCOLAS

OO18 - Garantir a presença da escola em eventos promocionais de referência.

OBJETIVOS

OO11 - AUMENTAR O NÚMERO DE FORMANDOS RVCC ESCOLAR E/OU PROFISSIONAL

A ECL ao longo do ano recebe o convite de diversas escolas a fim de apresentar a sua Oferta Formativa nos seus espaços escolares.

A participação nestas ações de comunicação pretende aumentar a notoriedade da ECL, fazer-se presente nas opções dos jovens e angariar pré-inscrições.

GESTÃO OPERACIONAL

Departamento Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Representante da Escola e 3 alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

4. PLANO DE MEIOS

0018 - Garantir a presença da escola em eventos promocionais de referência.

OBJETIVOS

Divulgar a oferta formativa da ECL.

Angariar novos alunos:

- ✓ Educação e Formação Profissional;
- ✓ Centro Qualifica;
- ✓ Formação e Consultoria.

Aumentar a notoriedade da ECL.

Presença em meios que atinjam os diversos público-alvo.

GESTÃO OPERACIONAL

Departamento Comunicação e Marketing.

OPERACIONALIZAÇÃO

Inserções publicitárias nos seguintes meios

- ✓ Imprensa Especializada: Mais Educativa, Fórum Estudante;

- ✓ Imprensa Generalista: Correio da Manhã, Jornal de Loures e Notícias da Portela;
- ✓ Comboios;
- ✓ Cinemas;

- ✓ Guia do Ensino do MEC;
- ✓ outras que se considerem relevantes.

Inserções on-line:

- ✓ Meios/Sites da Rede Cofina;
- ✓ Mais Educativa;
- ✓ Google Adwords.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo de todo o ano.

5. MATERIAIS DE COMUNICAÇÃO

Educação e Formação Profissional

OBJETIVOS

Aumentar a notoriedade da ECL.

Divulgar a Oferta Formativa.

GESTÃO OPERACIONAL

Departamento Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Departamento Comunicação e Marketing e restante Comunidade Educativa.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os materiais de comunicação serão utilizados em feiras, formação em contexto de trabalho, e em diferentes ações de comunicação.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

Formação e Consultoria**OBJETIVOS**

Aumentar a notoriedade da marca ECL – Formação Empresas junto dos *stakeholders* relevantes.

Posicionar a marca dentro do quadro de valores apresentado no documento estratégico.

Aumentar a procura e facilitar a venda da oferta da ECL – Formação e Consultoria.

Desenvolvimento de materiais de comunicação para a oferta desenvolvida, isto é para a formação aberta e para a formação à medida. Os materiais de comunicação ajustar-se-ão ao plano de comunicação e aos meios que forem selecionados para o efeito.

Desenvolvimento de templates para as diversas propostas ou apresentação institucionais.

GESTOR OPERACIONAL

Assessor da Direção para a Formação e Consultoria e Coordenador do Departamento Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Técnica de Formação e Departamento de Comunicação e Marketing.

OPERACIONALIZAÇÃO

Dinamizar o site na área formação e consultoria em conformidade com o posicionamento da área de negócio para a ECL – Formação e Consultoria e com os conteúdos relevantes para os *stakeholders* do negócio da formação empresas.

Dinamizar a página de Facebook para a formação e consultoria em conformidade área de negócio para a ECL – Formação e Consultoria criando uma linha editorial para a comunicação a desenvolver na mesma.

Dinamizar a página de LinkedIn da ECL focando os conteúdos ao target da Formação e Consultoria.



Após o desenvolvimento da oferta, ou à medida que esta for sendo desenvolvida, serão desenvolvidos materiais de comunicação, nomeadamente: monofolha, banner de email, colocação no site, brochura corporativa e outros que venham a revelar-se pertinentes.

O plano deverá incluir: mailing regular através de uma plataforma de gestão de mailing (tipo mailchimp), campanhas de adwords e SEO, desenvolvimento de uma newsletter trimestral, incorporar os planos de facebook e linked in, bem como desenvolver um evento do tipo conferência destinado a todos os stakeholders.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

6. COMUNICAÇÃO INTERNA

OO19 - Dinamizar a estratégia de CRM (Customer Relationship Management) através da implementação de uma plataforma de envio de mensagens.

OBJETIVOS

Auscultar os colaboradores das suas expectativas e ambições.

GESTOR OPERACIONAL

Direção; Departamento de Comunicação e Marketing e Gestão do Talento

PARTICIPANTES

Equipa

OPERACIONALIZAÇÃO

Envio de mensagens de:

- ✓ Abertura do Ano Letivo
- ✓ Natal e Ano Novo
- ✓ Início do 2º Trimestre
- ✓ Páscoa
- ✓ Início do 3º Trimestre
- ✓ *Sunset Party*
- ✓ Aniversário à equipa
- ✓ Aniversário aos alunos/formandos

- ✓ Parabenização os Encarregados de Educação pelo aniversário dos seus educandos
- ✓ Almoços com a Direção

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano letivo.

7. COMEMORAÇÃO DO 30º ANIVERSÁRIO

0017 - Garantir a produção de eventos de referência

OBJETIVOS

Comemorar o 30º aniversário da ECL.

Proporcionar um momento marcante e único para todos aqueles que nela participam.

GESTOR OPERACIONAL

Departamento de Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Direção, colaboradores, docentes, discentes, empresários e parceiros institucionais.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os 30º Aniversário da ECL terá o seguinte programa:

16h00 Abertura

Piedade Redondo Pereira (Diretora - ECL)

Teresa do Rosário Damásio (Presidente do Conselho de Gerência – ECL)

João Vieira Lopes (Presidente da Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)

16h30 Conferência

Tendências da Educação – o caso da Escola de Comércio de Lisboa

Xavier Aragay - Reimagine Education Lab



17h00 Debate

30 anos a Criar Futuro – contributos na modernização do comércio e serviços

José Ferreira de Matos (Sócio Gerente - Instanta)

Margarida Manaia (Jerónimo Martins)

Paula Carapinha (missão possível)

Pedro Guerra (Caetano Baviera)

Ricardo Claudino (Embassy – Niche Perfumeru)

Moderação Fátima Campos Ferreira

17h30 Encerramento

Francisco Neves (Delegado Regional de Educação de Lisboa e Vale do Tejo)

Joana Godinho (Agência Nacional Erasmus+)

Alexandra Figueiredo (Vogal da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional)

Fernando Medina (Presidente da Câmara Municipal de Lisboa)

18.00 Prémios de Mérito 2019

19.00 ECL Honra

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Preparação durante o 1º Trimestre.

Realização a 16 de outubro pelas 16.00h nas instalações da Escola de Comércio de Lisboa.



8. FUTURÁLIA

0017 - Garantir a produção de eventos de referência

OBJETIVOS

Divulgar a oferta formativa da ECL na feira anual de oferta educativa, educação e empregabilidade.

Incitar inscrições antecipadas.

Aumentar notoriedade.

GESTOR OPERACIONAL

Departamento de Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Formadores e alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO

Desenvolvimento do conceito do *stand* tendo por base a estratégia de comunicação definida para a divulgação da oferta formativa.

Montagem e dinamização do *stand* da escola e participação em atividades promovidas por diversas entidades presentes na feira nomeadamente: Ministério da Educação e ANQEP.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

25 a 28 de março de 2020.

9. DIA ABERTO

0017 - Garantir a produção de eventos de referência

OBJETIVOS

Divulgar a oferta formativa da ECL, mostrando as possíveis atividades a desenvolver ao longo do curso.

Incitar inscrições antecipadas.

Aumentar notoriedade.

GESTOR OPERACIONAL

Departamento de Comunicação e Marketing.

PARTICIPANTES

Coordenadores de Curso, Docentes / Formadores e Alunos.

OPERACIONALIZAÇÃO

Os Coordenadores de Curso com os seus Alunos desenvolvem atividades para que os visitantes tenham uma intervenção ativa.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

2 de abril de 2020

10. SUNSET PARTY

0017 - Garantir a produção de eventos de referência

OBJETIVOS

Considerando os questionários de satisfação efetuados em diferentes anos, registámos que grande parte dos novos alunos tomam contacto com a Escola através de:

1. Indicação de antigos alunos e convite de atuais alunos;
- 2 Comunicação Redes Sociais;
- 3 Futurália;
- 4 Feiras e Eventos;
- 5 Publicidade Imprensa.

No seguimento desta constatação foram definidos como objetivos estratégicos desta atividade:

Genéricos:

- ✓ Permitir aos convidados de atuais e antigos alunos um contacto próximo com a oferta formativa;
- ✓ Posicionar a ECL no mapa de Lisboa através de visita à escola;
- ✓ Possibilitar a experimentação dos vários serviços e aproximar os potenciais alunos da organização.

Específicos:

- ✓ Motivar e aumentar o sentimento de pertença da comunidade escolar à marca ECL;
- ✓ Tornar-se um evento anual de referência no calendário do *target*;
- ✓ Criar um momento de lazer e convívio entre formadores, alunos, *staff* e potenciais alunos e empresas;
- ✓ Criar conteúdos para alimentar as redes sociais;
- ✓ Potenciar o efeito de partilha digital de informação por parte dos alunos;

- ✓ Aumentar a notoriedade da Marca.

GESTOR OPERACIONAL

Departamento de Comunicação e Marketing e Coordenador do Curso de Organização de Eventos

PARTICIPANTES

Comunidade escolar, potenciais alunos, empresas parceiras e potenciais mecenas.

OPERACIONALIZAÇÃO

A *Sunset Party* apresenta diversos momentos, entre os quais:

- ✓ Abertura de Portas;
- ✓ Espaço de convívio Colaboradores;
- ✓ Desfile Moda;
- ✓ Jantar;
- ✓ DJs
- ✓ Cantores

PERÍODO DE EXECUÇÃO

29 de maio de 2020.

11. ENCONTROS E CELEBRAÇÕES

0017 - Garantir a produção de eventos de referência

OBJETIVOS

Criar espírito de grupo, promovendo um clima organizacional positivo.

Valorizar a equipa.

GESTOR OPERACIONAL

Direção Geral e Departamento de Comunicação e Marketing

PARTICIPANTES

Gerência, Colaboradores, Orientadores Profissionais.

OPERACIONALIZAÇÃO

Organização durante o ano letivo de diversos encontros como Encontros e Celebrações de Época tais como:

- ✓ Outdoor ECL – 10 de setembro de 2019:
 - Atividade de Team Building com o objetivo de fortalecer laços e espírito de corpo entre os diversos intervenientes da Escola de Comércio de Lisboa;
- ✓ Jantar de Natal ECL – 18 de dezembro:
 - Jantar festivo destinado a todos os colaboradores ECL e respetivos familiares onde em “família” celebramos a época natalícia.



✓ Sessão de Encerramento Ano Letivo – 22 julho de 2020

- Evento de balanço do ano letivo com apresentação de resultados e reflexão dos mesmos, bem como a planificação provisional do ano letivo seguinte. Este momento é seguido de um jantar celebrativo com o intuito de aproximar os colaboradores e restante comunidade educativa (CG e Fórum de Empresários);

✓ Outros.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.



XI. RECURSOS HUMANOS





OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos

1. EQUIPA

Aula de Comércio - Estudos Técnicos e Profissionais, Lda.

Conselho de Gerência

- Dra. Teresa Damásio ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Profª Dra. Conceição Soeiro ENSINUS I - Empreendimentos Educativos, S.A.
- Eng. João Vieira Lopes CCP –Confederação do Comércio e Serviços de Portugal

Define a política de desenvolvimento da escola e é órgão de gestão administrativa e financeira.

Escola de Comércio de Lisboa

Diretora Geral

- Piedade Redondo Pereira

Assegura a gestão da Aula de Comércio nas suas várias vertentes, assim como, a promoção e a abertura da Instituição ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

Assessora Geral

- Catarina Esménio

Assiste a Direção na gestão da Aula de Comércio nas suas várias vertentes, assim como, a promoção e a abertura da Instituição ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

Educação e Formação Profissional

Diretora Pedagógica

- Piedade Redondo Pereira

Assegura a gestão da Escola nos domínios da orientação e coordenação pedagógicas, assim como, a promoção e a abertura da Escola ao meio e ao setor do Comércio e Serviços.

Assessora Geral

- Catarina Esménio

Assiste a Direção na gestão da Escola quanto aos domínios da orientação e Direção Pedagógica, assim como na promoção e abertura da Escola ao meio e ao setor do comércio e serviços.

Assessora Educação e Formação Profissional

- Mafalda Ferreira

Assiste a Assessora Geral na gestão da Escola quanto aos domínios da orientação pedagógica, assim como na promoção e abertura da Escola ao meio e ao setor do comércio e serviços.

Coordenação de Curso

Cursos Profissionais

- | | |
|------------------------------------|---|
| • Helga Duarte | Curso Profissional de Técnico de Comércio |
| • Sandra Vieira Patrícia Videira | Curso Profissional de Técnico de Vendas e Marketing |
| • Marco Rodrigues | Curso de Técnico de Vitrinismo |
| • Carlos Fernandes | Curso de Técnico de Organização de Eventos |



- Paula Fernandes
- Fernando Silva | Catarina Esménio
- Elisabete Faria | Catarina Esménio

Cursos de Aprendizagem

- Ana Redondo
- António Ribeiro

Cursos de Educação Formação

- Lisete Almeida
- Elisabete Faria | Lisete Almeida

Curso de Técnico de Operações Turísticas

Curso de Técnico de Receção Hoteleira

Curso de Técnico de Cozinha-Pastelaria

Curso de Técnico de Restaurante-Bar

Curso de Técnico de Informática – Sistemas

Curso de Técnico de Informática – Instalação e Gestão de Redes

Assistente Administrativo, Tipo 2

Empregado de Restaurante-Bar, Tipo 3

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos e, tendo como base uma visão global do curso, do perfil de saída, das diferentes disciplinas, dos respetivos módulos e sua articulação, propõe novas atuações com vista a um modelo pedagógico inclusivo e de excelência.

Líder de Grupo Disciplinar

Componente Sociocultural e Científica

Português	Isabel Oliveira
Inglês	Cláudia Santos
Área de Integração História da Cultura e das Artes Geografia	Mafalda Ferreira
Educação Física	Luís Cruz
Tecnologias de Informação e Comunicação	Luís Almeida
Matemática	António Ribeiro
Economia	Ana Paula Alturas



Psicologia e Sociologia | Psicologia

Patrícia Videira

Geometria Descritiva

Marco Rodrigues

Componente Tecnológica

Comércio

Helga Duarte

Vendas e Marketing

Sandra Vieira | Patrícia Videira

Vitrinismo

Marco Rodrigues

Organização de Eventos

Carlos Fernandes

Operações Turísticas

Paula Fernandes

Receção Hoteleira

Paula Fernandes

Cozinha Pastelaria

Fernando Silva | Catarina Esménio

Restaurante-Bar

Elisabete Faria | Catarina Esménio

Comunicar em Línguas

Lídia Geraldes

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas em relação aos respetivos cursos; sistematiza o Dossiê de Curso e Dossiê Pedagógico, controla a execução física através dos cronogramas, controla a execução física através dos cronogramas, controla os Guias de Aprendizagem Interativos, organiza os Estágios e Visitas de Estudo, regulariza Seguros de Estágios e Visitas de Estudo, prepara os Conselhos de Turma, calendariza os Conselhos de Turma Disciplinares, confere documentos dos Conselhos de Turma, controla o projeto Empresas na Escola, implementa os Projetos Interdisciplinares.

Coordenadora de Orientadores Educativos

- Dra. Lídia Geraldes

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas, em relação à Orientação Educativa, dinamiza os Conselhos de Orientadores Educativos, supervisiona a relação OE / Orientadores Profissionais.

Turma	Orientador Educativo	Orientador Profissional
T3 / Empregado Restaurante-Bar	Tânia Ribeiro Lisete Almeida	Pedro Antunes (Hotel Ritz Lisboa)
T2 / Assistente Administrativo - 1º ano	Luís Cruz	Tiago Chiote (Innova Taxfree / Grupo Euronet)
T2 / Assistente Administrativo - 2º ano	Lisete Almeida	Ana Cavaco (Jerónimo Martins)
1º A / Comércio	Cláudia Santos	Pedro Teixeira (APCC)
1º A / Vendas e Marketing	Luís Almeida	Pedro Guerra (Caetano Baviera) Nuno Oliveira (Freeport)
1º A / Vitrinismo	Mafalda Ferreira	Ricardo Ramos (Dielmar)
1º A / Organização de Eventos	Isabel Oliveira	Bruno Sousa (SP Televisão)
1º A / Operações Turísticas	Ana Paula Alturas	António Marto (Fórum do Turismo)
1ºA / Receção Hoteleira	Sandra Rebelo	Vera Pereira (InterContinental Lisboa)
1ºA / Cozinha-Pastelaria	Patrícia Videira	Chef Ana Moura (Restaurante Bacalhoaria Moderna)
1ºA / Restaurante Bar	Patrícia Lima	Miguel van Uden (h3)
2º A / Comércio	Dora Graça	José António Rousseau (Fórum do Consumo)
2º A / Vendas e Marketing	Magda Magro	David Geraldès (Diarsa) João Saramago (TopBrands)

2º A / Vitrinismo	Cristina Oliveira	Alexandra Ventura (Grupo Brodheim)
2º A / Organização de Eventos	Luís Cruz	Sónia Inês (Color Your Days)
2º A / Operações Turísticas	Cristina Oliveira	Susana Santos (El Corte Inglés)
2º A / Receção Hoteleira	Paula Fernandes	Maria Eugénia Dobrões (Omni)
2º A / Cozinha-Pastelaria	Fernando Silva	Chef Bruno Neves (Lux Lisboa Park Hotel)
2º A / Restaurante-Bar	Lídia Galdes	Leonel Castro (Hotel Olissippo)
3º A / Comércio	Helga Duarte	João Paulo (Staples)
3º A / Vendas e Marketing	Sandra Vieira Patrícia Videira	Paulo Carreira (Servilusa) Luís Torres (SlyUp)
3º A / Vitrinismo	Marco Rodrigues	Silvia Alves (CorteFiel)
3º A / Organização de Eventos	Carlos Fernandes	Paulo Sousa (Grupo Cofina)
3º A / Receção Hoteleira	Paula Fernandes	Tiago Martins (Hotel Evolution)
3º A / Restaurante-Bar	Elisabete Faria Lisete Almeida	Pedro Garcia (Hotel Altis)
1º A / Informática-Sistemas	Ana Redondo	Nuno Marques (TotalStor)

2º A / Informática-Sistemas	Ana Redondo	Jamila Cabrita (Marinha)
1º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	António Ribeiro	Pedro Sousa (must)
2º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	António Ribeiro	Ricardo Lopes (Teleporformece)
3º A / Informática-Instalação e Gestão de Redes	António Ribeiro	Bráulio Alturas (Investigador)

Corpo Docente

Assegura a planificação e implementação do plano curricular, bem como a construção de materiais pedagógicos e o desenvolvimento do Projeto SER.

Conselho de Grupo Disciplinar

- Líderes de Grupo
- Docentes / Formadores da mesma disciplina ou afins

Presidido pelo líder de grupo disciplinar, o qual coordena e orienta as atividades do grupo disciplinar, integra os novos docentes e supervisiona os Guias de Aprendizagem Interativos e respetivos desenvolvimentos modulares no *Google Classroom*, *Google Drive*, *Meet/Hangout* e *Mail*.

Conselho de Orientadores Educativos

- Coordenador dos O.E
- Orientadores Educativos

O Orientador Educativo é o mecanismo de orientação e de acompanhamento, em conjunto com o Coordenador de Curso que apoia os alunos no desenvolvimento do seu percurso formativo e na eventual reorientação do mesmo, promovendo a integração socioprofissional dos respetivos diplomados, em colaboração com a Gestão de Carreira.



Presidido pelo Coordenador dos O.E., o qual coordena as atividades ligadas à Orientação Educativa: acompanhamento do processo de aprendizagem da turma de que é responsável, informação dos Encarregados de Educação/Pais sobre o rendimento escolar dos seus educandos, sobre níveis de frequência e outros aspetos da vida escolar.

Conselho de Turma

- Orientador Educativo
- Docentes / Formadores da Turma

Analisa a situação escolar dos alunos, propõe estratégias de recuperação e/ou de remediação, planifica Projetos interdisciplinares.

Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

- Lídia Geraldes: Coordenadora da EMaEI)
- Dora Graça: Responsável pelo CEF
- Isabel Oliveira: Responsável pelo 1º ano
- Cláudia Santos: Responsável pelo 2ª ano
- Ana Costa: Responsável pelo 3º ano
- Catarina Paiva: Psicóloga
- Filipa Gonçalves: Técnica de Educação

Operacionalizar a educação inclusiva, tendo por base o projeto educativo da ECL.

Fórum dos Alunos

- Presidente – Gustavo Pimenta
- Vice-Presidente – Patrícia Vieira

Faz a ligação entre o corpo docente e discente e dinamiza atividades do interesse dos Alunos.

ECL *discovery*

- Paula Fernandes Gestora Operacional

ECL *visual merchandising*

- Marco Rodrigues Gestor Operacional

-

ECL *kitchen*

- Fernando Silva | Raquel Ratado Gestor Operacional

-

ECL *restaurant*

- Elisabete Faria Gestor Operacional

-

SERVIÇOS TRANSVERSAIS**Gestão de Talento**

- Catarina Paiva

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação. Estabelece a ligação entre os Alunos e o mercado de trabalho, dispondo de uma **Bolsa de Locais de Estágio** que o Aluno pode consultar e de uma **Bolsa de Emprego** que o candidato pode consultar.

Serviço de Psicologia e Orientação

- Teresa Diniz SPO (Destacamento ME)
- Catarina Paiva



Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas na área do Recrutamento de Recursos Humanos e nos Serviços de Psicologia e Orientação.

Comunicação e Marketing

- Carlos Fernandes (Coordenador)
- Marco Rodrigues (Design)
- Margarida Moreira (Redes Sociais)
- Diogo Moreira (Informática)

Operacionaliza os princípios e as decisões previamente definidas sobre o Plano de Comunicação.

SERVIÇOS DE APOIO

Centro de Informática

- Renato Pernadas (Coordenador)
- Diogo Almeida

Coordena os recursos informáticos e procede à sua manutenção, bem como à lecionação de Aplicações Informáticas e Sistemas de Exploração.

Centro de Recursos

- Isabel Oliveira (8.30h-10.30h + 1h reunião)
- Paula Conceição (10.30h – 18.30h)

Coordena os recursos disponíveis da Escola que apoiam o processo pedagógico, bem como, meios informáticos à disposição dos alunos, para execução dos seus trabalhos e apoio do tempo livre.

Secretaria / Apoio Escolar

- Florinda Santos (Coordenadora)
- Rui Boaventura
- Rosário Ferreira
- Isa Silva
- Ana Vicente

Asseguram a receção, o apoio à comunidade escolar, o controle administrativo e a preparação contabilística.

Portaria

- Rui Boaventura
- Paula Fartura
- Abel Meira

Receção

- Fátima Guedes
- Manuela Berbém

Assegura a receção e o apoio ao funcionamento das atividades letivas.

Manutenção e Limpeza

- Fátima Guedes
- Ana Margarida Fernandes

- Ana Pereira
- Isabel Marques
- Manuela Berbém
- Valentina Torres a meio tempo

Asseguram a manutenção e a limpeza do espaço escolar.

Bar

- Cecília Dias
- Fernanda Simplício
- Valentina Fortes a meio tempo

Asseguram o bom funcionamento do bar.

SERVIÇOS EM REGIME DE OUTSORCING

Segurança

- Empresa Prosegur

Ronda das noites entre as 24.00 e as 6.00h e ronda de fim-de-semana, feriados e mês de agosto.



2. FORMAÇÃO

OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos.

OBJETIVOS

Trabalhamos para que a ECL se desafie e mergulhe num processo de inovação disruptivo; uma escola invertida! Uma escola que dê empoderamento à comunidade educativa para sentir que podemos mudar e que a mudança depende de todos em conjunto. Uma escola em que os alunos são os protagonistas das suas próprias aprendizagens. O aluno aprende, fazendo e refletindo sobre o que faz. O papel do professor é o de criar as condições necessárias e estimular a curiosidade e a vontade de aprender.

O elemento mais importante para a transformação das escolas são os professores. A transformação das escolas passa necessariamente pela transformação interior dos seus educadores. É importante proporcionar momentos de formação da parte tecnológica, mas também enquanto pessoa, pois educamos o que somos.

Os docentes/formadores planificam, programam e avaliam o trabalho individual e em equipa, no sentido de se promover a autonomia, a iniciativa e o interesse pela aprendizagem e pelas tarefas a desenvolver. Para o efeito, são constituídas equipas pedagógicas formadas por todos os docentes/formadores de Área Projeto e/ou por Grupo Disciplinar que reúnem semanalmente durante duas horas. A estas equipas associam-se por vezes o coordenador de gestão de carreira, o coordenador de curso e o orientador educativo, que fazem a ponte entre os vários intervenientes, bem como personalidades convidadas do mundo empresarial, designadas por “orientadores profissionais”, com o objetivo de complementar a orientação dos docentes/formadores e assim ajudar os alunos na sua integração no tecido empresarial.

GESTOR OPERACIONAL

Direção.

PARTICIPANTES

Colaboradores.

OPERACIONALIZAÇÃO

Para que a transformação educativa ocorra e no sentido de fomentar o trabalho em rede das instituições do Grupo Ensinus, foi traçado um Plano de Formação específico que inclui as seguintes iniciativas:

- ✓ *Human Capital Development Training for Mentoring in Education*, sessões de trabalho para todo o corpo docente, ministradas por Claudia Vece, especialista em Liderança e no método SANE - Neuro Emotional Alignment System, entre outros;
- ✓ *Reimagine Education*, liderado por Xavier Aragay, fundador do *Reimagine Education Lab*, um laboratório dedicado às boas práticas no setor do ensino que tem como objetivo acompanhar, fomentar e implementar processos e experiências inovadoras em instituições de ensino mediante modelos criativos. Trata-se de um processo formativo, iniciado em junho de 2017 para todas as instituições do Grupo Ensinus num total até à data de 578h e que engloba desde observações externas, a encontros de formação multiplicadores, seminários internos ou visitas internacionais a boas práticas.

A ECL participa igualmente em outras iniciativas no sentido de fomentar dinâmicas pedagógicas alicerçadas em equipas de trabalho docente, entre elas a formação de Líderes Pedagógicos num processo de Autonomia e Flexibilidade Curricular de nível I e II e os MOOCS, promovidos pela Direção Geral de Educação.

Paralelamente, desde a sua génese que a ECL recorre a mobilidades de staff e projetos internacionais, no âmbito do programa Erasmus+ (antigo PROALV), para se inspirar e recolher boas práticas a nível europeu.

São ainda promovidas as seguintes sessões de formação/reflexão:

- ✓ Abertura do Ano Letivo (2 a 11 de setembro);
- ✓ Intercalares de 2º Trimestre (20 de janeiro);
- ✓ Intercalares de 3º Trimestre (20 de abril);
- ✓ Encerramento (22 de julho).

De acordo com as necessidades sentidas pela comunidade educativa, poderão ser trabalhados os seguintes tópicos:

- ✓ Ser colaborador ECL: desejos, vontades, motivações e atitudes;
- ✓ Plano de atividades;
- ✓ Integração dos novos docentes: Enquadramento, Metodologias, Materiais, Procedimentos e Abordagens Pedagógicas;
- ✓ Dossier de Curso / Cronogramas / Guia de Aluno por Curso;
- ✓ Projetos integradores;
- ✓ Empresas de Treino;
- ✓ Visão, Missão e Valores ECL;

- ✓ Balanço do ano: análise dos inquéritos feitos aos alunos;
- ✓ Certificação em Qualidade: EQAVET e ISO 20001;
- ✓ Formação plataforma *Dream Shaper*.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

Ao longo do ano.

FORMAÇÃO PEDAGÓGICA 04/09/2019 A 11/09/2019				
02 de setembro (segunda-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	10.00h	Acolhimento	Diretora e AG	Todos os Colaboradores
10.00h	13.00h	Avaliação em Trabalho de Projeto	<i>Riedulab</i>	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	18.00h	Avaliação em Trabalho de Projeto	<i>Riedulab</i>	Corpo Docente
03 de setembro (terça-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Avaliação em Trabalho de Projeto	<i>Riedulab</i>	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Avaliação em Trabalho de Projeto	<i>Riedulab</i>	Corpo Docente
04 de setembro (quarta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Plano de Atividades	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Abertura do Ano Letivo e Projetos 1ºAno	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
05 de setembro (quinta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Abertura do Ano Letivo e Projetos 2ºAno	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente

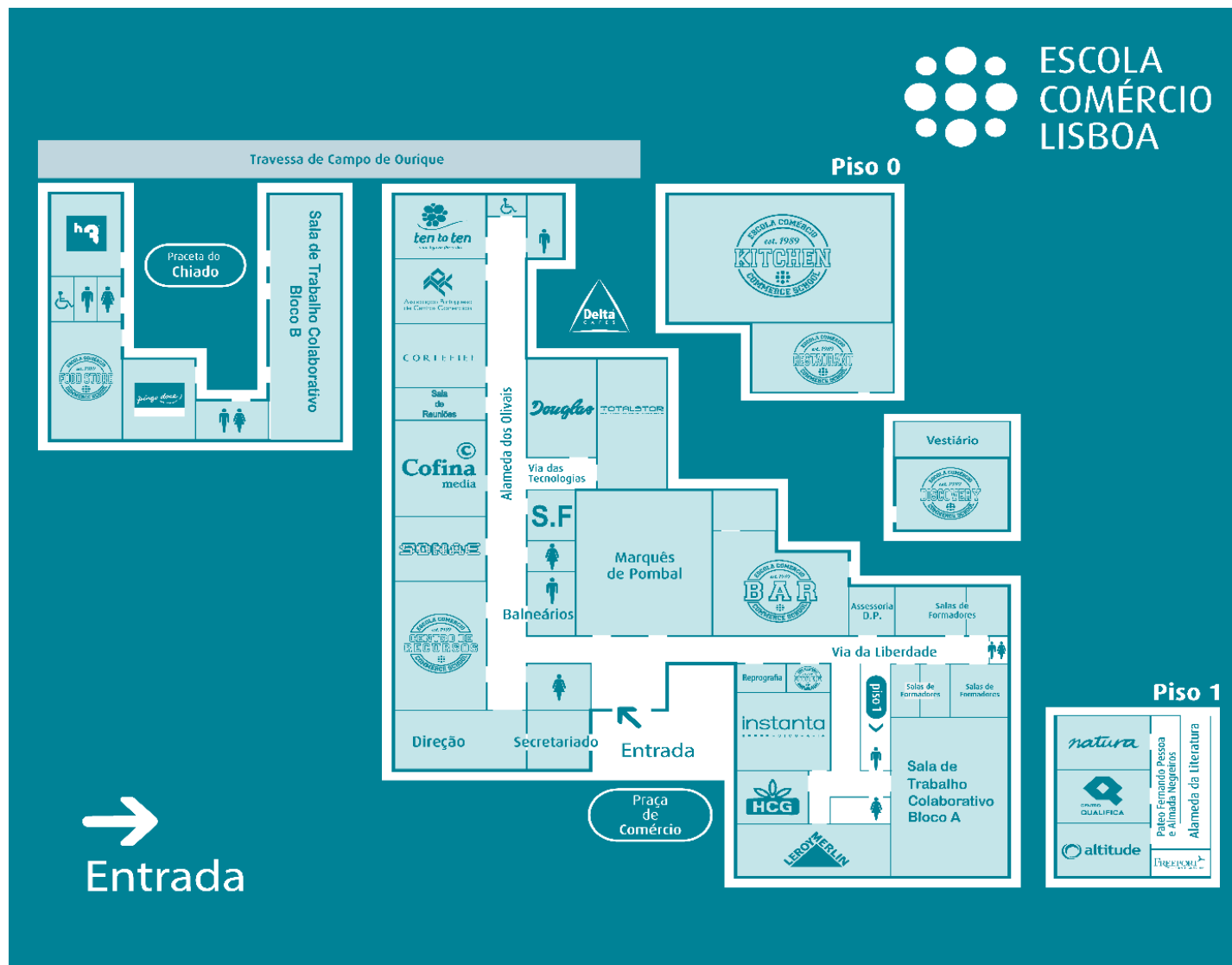
PLANO ANUAL DE ATIVIDADES | 2019-2020

13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Abertura do Ano Letivo e Projetos 2ºAno	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
06 de setembro (sexta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Abertura do Ano Letivo e Projetos 3ºAno	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Abertura do Ano Letivo e Projetos 3ºAno	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
15.30h	17.30h	<i>DreamShaper</i>	João Borges	Corpo Docente
09 de setembro (segunda-feira) 10 de setembro (terça-feira) 11 de setembro (quarta-feira)				
Hora		Temática	Dinamização	Intervenientes
09.30h	13.00h	Preparação de materiais didáticos	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente
13.00h	14.00h	Almoço		
14.00h	17.30h	Preparação de materiais didáticos	Diretora e Assessora Geral	Corpo Docente



XII. RECURSOS FÍSICOS







OO23 - Fomentar uma cultura de qualidade, responsabilidade e rigor entre os diferentes agentes educativos internos.

A Escola possui os espaços equipados da seguinte forma:

PISO 0

1. Núcleo Central

- ✓ Entrada (8,5m²), equipada com balcão de receção, computador e telefone.
- ✓ 3 Montras, permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Espaço Marquês de Pombal (253m²), organizada de forma a permitir um trabalho polivalente (conferências, seminários, exposições), possui 120 lugares e está equipada com computador, projetor, quadro interativo e som.
- ✓ Espaço ECL Bar (121,77m²), equipado com mesas e cadeiras para 69 lugares e 4 micro-ondas.
- ✓ Copa e Apoio (95,06m²), equipada com máquina de café, máquina de sumo de laranja, máquina de lavar louça, torradeira, toasteira e 2 frigoríficos.

2. Ala Pedagógica Este 1

- ✓ Secretaria (36,58m²), equipada com 4 mesas de trabalho e respetivas cadeiras, 4 computadores, impressora e telefone.
- ✓ Apoio Escolar (16,80m²) equipada com telefone, armário, mesa e respetivas cadeiras.
- ✓ Direção (43,12 m²), equipada com armário, secretária, mesa de reunião e respetivas cadeiras, 1 computador portátil e telefone.
- ✓ Centro de Recursos (135,42m²), com três setores:
 1. Espaço de trabalho, mesas que permitem a ligação a portáteis, estantes onde estão reunidos todos os materiais de estudo, bem como diferentes periódicos e vídeos técnicos e culturais;
 2. Espaço de lazer, para leitura dos jornais;
 3. Espaço mediateca com 12 computadores ligados à Internet, 1 fotocopiadora.
- ✓ 4 Salas de Aula
 - Espaço Sonae (45,88m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço CorteFiel, (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço APCC (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço Ten to Ten (43,40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

✓ 3 Laboratórios de Informática

Espaço Cofina (73,26m²), equipado com 31 computadores (30 para os alunos e 1 para o formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.

Espaço Douglas (67,67m²), equipado com 28 computadores (27 para os alunos e 1 para o formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.

Espaço TotalStor (66,12m²), equipado com 31 computadores (30 para os alunos e 1 para o formador), projetor, quadro e respetivas mesas e cadeiras.

Centro de Informática (12,21m²), onde estão instalados os servidores.

✓ Instalações Sanitárias: feminina (15,60m²), masculina (14,30m²) e deficiente (7,14m²).

✓ Balneários: feminino (9,30m²) e masculino (9,30m²).

✓ Sala de Reuniões (22,20m²) equipada com telefone, armário, mesa e respetivas cadeiras.

✓ Área Exterior (pátio).

3. Ala Pedagógica Este 2

✓ 5 Salas de Aula

Sala de trabalho colaborativo, para o trabalho de equipa com 3 turmas, com portas de harmónio, o que permite criar 3 salas independentes. Equipado com mesas e cadeiras para 72 alunos, três computador, 3 quadros e 2 LCD's.

Pingo Doce (42m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço h3 (40m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

✓ Empresa de Treino ECL food store (61,20m²), loja gourmet, equipada com os lineares e respetivos produtos.

✓ Instalações Sanitárias: feminina (16,10m²), masculina (15,10m²) e deficiente (7,14m²).

✓ Área Exterior (pátio).

4. Ala Pedagógica Sul

✓ ECL kitchen, com os respetivos equipamentos.

- ✓ Montra espaço destinado à execução de exposição de produtos e elementos decorativos.
- ✓ Área Exterior (pátio), com mesas de esplanada.
- ✓ Acesso ao Recinto Polidesportivo, constituído por campo de jogos e respetivos balneários.

5. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ - Arrumos.
- ✓ - Reprografia (30,71m²), com 2 impressoras.
- ✓ - Gabinete Assessoria Geral e Assessoria da Educação e Formação Profissional (16,66m²), com armários, secretárias, mesa de reuniões com as respetivas cadeiras, 2 computador portáteis e telefones.
- ✓ - 4 Gabinetes para trabalho de Docentes/Formadores (17,55m²), equipado com 26 computadores e respetivo mobiliário.
- ✓ - Empresa de Treino ECL Papelaria Física e Virtual (6,90m²), com um POS, com software específico, possibilitando a Gestão Integrada do ponto de venda físico e virtual.
- ✓ - 2 Salas de Aula
 - Espaço Leroy Merlin (46,80m²), equipada com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.
 - Espaço Horto do Campo Grande (41,10m²), equipada com mesas e cadeiras para 26 alunos, um computador, projetor e quadro.
- ✓ Atelier de Exposição - Espaço Leroy Merlin (45,59m²), equipado com módulos para a realização de montras, mesas de trabalho e cadeiras para 24 alunos, bancada com água corrente, cacifos, 1 computador e quadro.
- ✓ Sala de Trabalho Colaborativo, para o trabalho de equipa com 2,5 turmas, equipada com mesas e cadeiras para 60 alunos, 2 computadores, 3 quadros e 2 LCD's.
- ✓ Montra permitindo a exposição de diferentes produtos e adereços.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (7,62m²) e masculina (6,10m²).

6. Espaço Exterior

- ✓ Portaria (12m²), espaço de receção equipado com secretária, cadeira e telefone.
- ✓ Estacionamento, com 30 lugares para veículos.

- ✓ Jardim.

PISO 1

1. Ala Pedagógica Oeste

- ✓ 3 Salas de Aula

Espaço Natura (46,80m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço Altitude (36,50m²), equipado com mesas e cadeiras para 30 alunos, um computador, projetor e quadro.

Espaço Freeport Outlet (25,65m²) equipado com mesas e cadeiras para 16 alunos, um computador, vídeo projetor e quadro.

- ✓ Centro Qualifica (27,36m²), com 8 postos de trabalho.
- ✓ Instalações Sanitárias: feminina (11,04m²) e masculina (13,72m²).

A Escola dispõe de 3 servidores que possibilitam que todos os computadores constituam uma rede INTRANET com ligação à INTERNET.

Estas condições permitem:

- ✓ Utilizar a Internet e Intranet por um número elevado de alunos.
- ✓ Trabalhar em coletivo, em grupo ou individualmente



XIII. CERTIFICAÇÃO



OO24 - Calendarizar as atividades e responsáveis pela implementação.

OO27 - Solicitar o Selo do Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET.

Em Portugal, por força do Decreto-Lei nº 92/2014, de 20 de junho que veio substituir o DL 4/98, as escolas profissionais estão obrigadas a implementar modelos de garantia da qualidade alinhados com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissionais (Quadro EQAVET) cabendo à ANQEP promover, acompanhar e apoiar a sua implementação.

A ECL iniciou em 2015 o processo de implementação de um Sistema de Gestão Integrado de acordo com a Norma ISO 9001:2015 e com o Sistema EQAVET, contudo não solicitamos a respetiva certificação.

No presente ano letivo iremos trabalhar para solicitar a certificação, de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional alinhada com o Quadro de Referência Europeu (Quadro EQAVET). Foi assinado um contrato de consultoria com a empresa ECN *Consulting*.

Começou-se por definir a equipa de trabalho, bem como o respetivo organigrama.

São revistos os seguintes documentos:

- ✓ Estatutos
- ✓ Projeto Educativo
- ✓ Regulamento Interno
- ✓ Plano de Atividades
- ✓ Guia de Funções

Serão elaborados os seguintes documentos:

- ✓ Documento base
- ✓ Plano de Ação
- ✓ Relatório do Operador
- ✓ Solicitação do Selo do Sistema de Qualidade do Quadro EQAVET:
- ✓ Registo de toda a documentação na plataforma



- ✓ - Solicitação da auditoria
- ✓ - Auditoria
- ✓ - Certificação